ANO 29 QUINTA-FEIRA, 28 DE JULHO DE 1949 N.º 9577

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 - LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

As professoras que tomaram parte na conferência

Encerra-se hoje a conferência

das professoras dos Jardins-Escolas

em que se fez a reunião das obras do Dr. João de Deus Ramos

No ambiente acolhedor e reconfortante do Museu João de Deus, na Avenida Pedro Alvares Cabral, têm estado reunidas, desde domingo, as professoras dos Jardins-Escolas João de Deus, que, graças á infatigável iniciativa do seu director, sr. dr. João de Deus Ramos, constituem já uma vasta rede com apoio nas seguintes cidades e vilas do País: Lisboa, Coimbra, Figueira da Foz, Alhadas, Alcobaça, Leiria, Viseu, Mortágua, Castelo Branco e Chaves.

Esta verdadeira conferência pedagógica, que reuniu cerca de quarenta senhoras, principiou com a inauguração de uma exposição das provas finais de todos os jardins-escolas que funcionaram no ano lectivo de 1948-49. Foi uma bela demonstração dos excelentes resultados da obra pedagógica levada a efeito sob a égide do autor da «Cartilha Maternal».

Seguiram-se sessões de trabalhos, com duas reuniões diárias. Primeiramente, a professora-delegada da Direcção dos Jardins-Escolas fez uma apreciação e comentário sobre o apuramento obtido em cada um daqueles estabelecimentos. Depois, as professoras regentes prestaram esclarecimentos sobre a marcha administrativa das respectivas caixas escolares, discutindo-se, a propósito, o ambiente social-local.

Outra sessão foi constituida por uma revisão e fixação do horário escolar, tendo em vista o alargamento e progresso do programa do ensino. Passou-se também em revista a oportunidade e selecção dos jogos ao ar livre e das musicas e letra para o canto coral.

Mereceram, igualmente, interesse o problema da iniciação no cálculo e desenvolvimento na aritmética, bem como o sentido estético no ensino do desenho e sua correlação com os trabalhos manuais educativos.

As professoras presentes pronunciaram-se igualmente sobre o sistema de disciplina adoptado nos Jardins-Escolas. Tratou-se ainda da arte de leitura e escrita de João de Deus, em confronto com o chamado método globalistico.

Hoje, ultimo dia da conferência, o sr. dr. Manuel Farmhouse fez, de manhã, uma palestra sobre o estudo da Pedologia e a aplicação de «testes».

Está marcado para o fim da tarde o encerramento da conferência, a cujos trabalhos presidiu o sr. dr. João de Deus Ramos, que prestou frequentes esclarecimentos e forneceu indicações preciosas sobre os métodos dos Jardins-Escolas João de Deus. A reunião resultou muito proveitosa, não só porque permitiu fazer um balanço do trabalho levado a efeito em todo o País, mas também porque proporcionou a possibilidade de uma revisão das doutrinas para o aperfeiçoamento de processos de ensino essencialmente nacionais, que constituem, por certo, uma das mais interessantes obras de educação infantil, levadas a efeito em todo o Mundo.

Os corredores do F. C. Porto

com Fernando Moreira à frente

arrancaram na Serra do Caldeirão

e levam já grande vantagem

TAVIRA, 28.—(Pelo telefone).—Os corredores partiram para Evora ás 11 e 20. Só haverá um posto de abastecimento, perto de Ervidel.

A caminho...

CASTRO VERDE *(Pelo telefone)*—A Caminho de Santa Catarina, que fica a 15 quilómetros de Tavira, a marcha faz-se em pelotão com regular andamento. Como já dissemos, adivinha-se que anda qualquer coisa no ar... Todos os corredores espreitam as atitudes dos rapazes do Norte. Na subida, dão-se os primiros esticões, mas ainda sem resultado. Pode dizer-se que nada de novo em Santa Catarina, onde se passa ás 11 e 50, isto é: média de 30 á hora.

Adiante, em S. Brás, passa-se ás 12 e 5, com um pelotão, levemente adiantado, constituido por Dias Rocha e Manuel Barros, indo António Maria, pertò e atento.

O Porto ataca a sério

Agora começa a subida a valer. Na estrada de Carriços e subida dos Sapos ainda se caminha em fila indiana, mas com andamento veloz, se considerarmos que se trata de rampas. Corre uma aragem fresca, propícia aos corredores. E é nesta altura que se dá o esperado ataque da gente do F. C. do Porto.

Em pleno Caldeirão, os ataques são lançados por Dias Santos, Fernando Moreira e Valmitjana. O «camisola amarela» responde, protegido pelos seus companheiros, e momentos há que vai a comandar. Se confia em si próprio—ninguém o pode adivinhar.

Mas Fernando Moreira, Joaquim Sá e Valmitjana começa a puxar a sério. Esticam em quase «sprint». Anima-os uma vontade férrea. Aquilo é heróico. Os rapazes do Benfica e do Sporting ainda não desanimaram; não cedem desta vez. Mas pressente-se que estão a quebrar de energias.

Desastre de Chupin e abandono deste e de Floch

Estamos em plena serra do Caldeirão, o chamado espectro. E bem foi para dois estrangeiros.

Roger Chupin, do Boavista, teve uma queda grave. Fica muito ferido na cabeça, na barriga e nas pernas. Escorre sangue e as dores obrigam-no a torcer-se.

A cena é de tal modo confrangedora que o seu camarada René Le Floch chora, impressionadissimo, enquanto os socorros não chegam.

Floch não deixa o seu companheiro Chupin —e desiste com ele. Duas baixas no Caldeirão das esperanças!

Chega-se á altura da quarta contagem para o prémio da montanha. E' Fernando Moreira quem se lança a ele, seguido de Rebelo. Damos a classificação noutro lugar, que, dando a vitória a Moreira, coloca Rebelo á cabeça da classificação.

Atrasados seguem vários, entre eles Felix Bermudez, José Escolano e Mario Fazzio.

António Maria fraqueja

Passa-se em Ameixial ás 13 e 15. Fernando Moreira vai isolado aí uns duzentos metros, juntamente com Lambertini e José Porcar, e procuram aumentar a distancia. António Maria fraqueja visivelmente; a montanha arrasou-o. O «camisola amarela» vai escoltado por Santos Gonçalves, Alberto Coelho, Edgar Marques e Armando Gonçalves—quatro benfiquistas.

Vêm mais atrazados Manuel Apolo, Manuel Rocha, Manuel Barros, Domingos Jacinto e João Guegan. E ainda mais atrás Guilherme Jacinto, Duarte Patricio e Joaquim Manique. E' uma corrida feitá á base de energia. A' frente os três «leaders» de ocasião, F. Moreira, Lambertini e José Porcar, catalão, mantêm vigorosa pedalada, para aumentar a distancia que os separa de Julio Mourão, José Martins, Dias Santos, Maximiano Rola, Moreira de Sá, Valmitjana, Joaquim de Sá, Joaquim Costa, Mário Fazzio.

(Continua na página central)

O CASO DO TEATRO EM PORTUGAL—(12)

Oração final

—Por **António Pedro**

Chegamos ao fim desta campanha de bom senso, não porque acabassem os assuntos ou porque fossem esgotados, mas porque me não parece que pedir tudo seja processo recomendável para obter alguma coisa. Quando, como no caso do teatro em Portugal, se chegou ao desastre consumado, não é razoavel exigir o milagre impossivel de se passar do nada ao maravilhoso, do zero ao óptimo, na alternativa de tapar as orelhas com o fura-bolos e nos deixarmos afogar como erradamente se diz que fazem os macacos caídos em poça grande.

De miséria em miséria, foi-se até ao que parecia impossivel. Numa entrevista publicada neste jornal, os jovens diplomados do Conservatório declaram-se radiantes por confiarem na possibilidade de ir para o Apolo fazer uma farsalhada findo um curso de três anos em que não chega a perceber-se o que de facto aprenderam, mas em que os programas falam de Sófocles, de Estética e de Filosofia... Adiante. Fora as de Revista, não há realmente, a não ser essa, uma unica companhia organizada. O Avenida continua fechado. Para as épocas de Verão do Trindade e do Ginásio fazem-se combinações vagas e, por regime estabelecido e aceite, arranjos meteóricos destinados apenas a durar enquanto essas casas de espectáculo

(Continua na pag. seguinte)

Diario de Lisbôa
PUBLICARA EM 2.ª TIRAGEM
o relato completo da etapa de hoje, entre TAVIRA e ÉVORA

Os países beneficiarios

do Plano Marshall

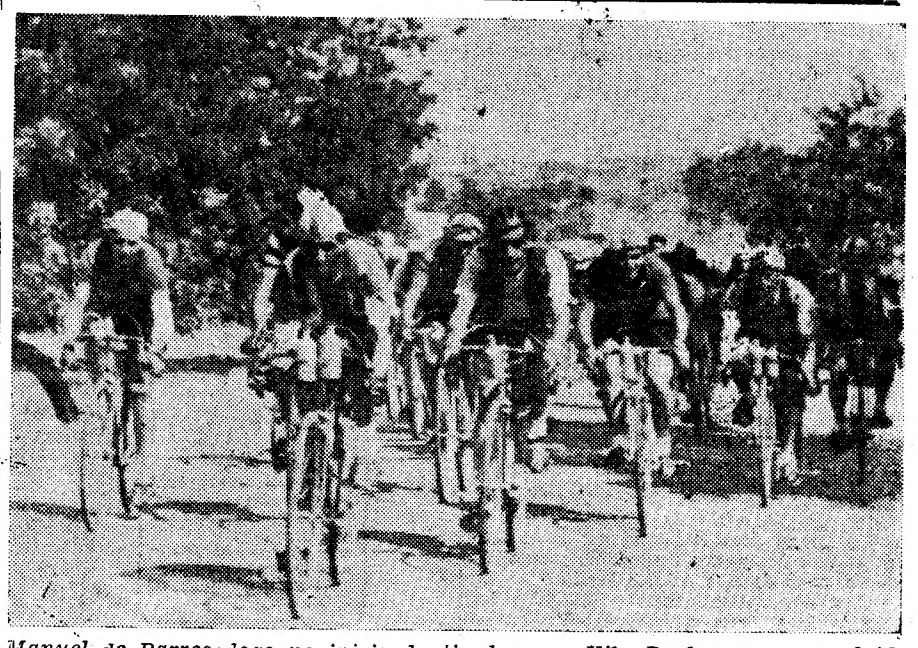
farão sacrificios a favor da Inglaterra?

(Por Gustave Aucouturier)

PARIS, 28.—Causou sensação o pedido, feito há uma semana mas só agora revelado, que a Inglaterra dirigiu á Organização Europeia de Cooperação Economica. A principio, houve quem dissesse que se tratava simplesmente dum pedido de créditos suplementares ás verbas concedidas pela Administração do Plano Marshall. Na verdade, o pedido é mais complexo: trata-se da «estimativa corrigida» do provavel «deficit» de dolares da balança de pagamentos britanica no exercicio de 1949-50.

Praticamente, é um pedido de concessão de créditos suplementares, porque a distribuição dessas verbas, quando estiverem aprovadas definitivamente, há-de fazer-se com base nas

(Continua na pág. seguinte)



Manuel de Barros, logo no inicio da tirada para Vila Real, «puxa», resolvido a tudo. A seu lado, Dias Santos e Onofre Tavares. O pelotão ainda não se fragmentou

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O DESASTRE DE VISEU—O actor Vasco Santana esteve esta manhã na 1.ª secção da Polícia Judiciaria, onde prestou declarações sobre o recente acidente de automovel que sofreu, perto de Viseu.

A' PROCURA DE UM FUGITIVO—A P. J. procura capturar Manuel Joaquim ou Manuel Monforte, de 52 anos, solteiro, trabalhador, de Arronches, que no passado dia 15 se evadiu do Reformatorio de Benfica, onde trabalhava, como recluso, condenado em pena maior por acumulação de crimes.

SOL DE POUCA DURA...—Há dias, tinha sido preso José Pais Espanha, cadastrado, que anteontem conseguiu evadir-se, quando era conduzido por um agente para o Torel. Foi de pouca duração, porém, a liberdade de que conseguiu gozar, pois, ontem, os agentes Silvestre e Ramos, da Judiciaria, deitaram-lhe novamente a mão, levando-o para o Torel. Vai ser entregue ao Governo por vadiagem.

FURTO DE VALORES—A' Policia Judiciária queixou-se Maria do Espirito Santo Brito, Alto do Varejão, 21, r/c., contra um individuo, que indicou, por lhe ter furtado uma máquina de costura e roupas, no valor de 10 mil escudos.

PRISÃO DUM FAQUISTA — Foi preso pela P. S. P. Eduardo Lopes, de 42 anos, estucador, residente nos Quatro Caminhos (Setubal), que, em Pedrouços, agrediu á navalhada Alberto Augusto dos Santos, Rua das Casas do Trabalho, 14, que sofreu um profundo golpe na mão direita e outros no braço esquerdo, pelo que teve de ser conduzido ao hospital de S. José.

O PREÇO DOS ESQUECIMENTOS—Queixou-se á P. S. P. a artista de teatro Maria Emilia de Araujo, Travessa do Enviado de Inglaterra, 12, contra um motorista de praça, cuja identidade indicou, em cujo carro deixou, por esquecimento, uma mala com objectos e valores no total de 2.200$00.

DESASTRES

QUEDA MORTAL—No hospital de S. José faleceu o menor de 8 anos José Augusto de Oliveira Henriques, que ontem caiu da janela da sua residencia, na Rua Sabino de Sousa, 270, 1.º, ao patio interior.

CAIU DUM ANDAIME—Dum andaime onde trabalhava, na demolição da Praça da Figueira, caiu o serralheiro João da Silva Roseta, de 36 anos, morador na Rua das Atafonas, 41. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, com várias contusões pelo corpo.

HOSPITAIS CIVIS

SOCIEDADE DE CIENCIAS MEDICAS DE LISBOA—Na Sociedade de Ciencias Medicas de Lisboa procede-se amanhã, ás 22 horas, á entrega dos prémios «Costa Simões» e «Ricardo Jorge», respectivamente, para ciencias morfologicas e experimentais, e para medicina legal e de higiene.

Estes premios foram instituidos pelos Laboratorios Sanitas e distribuidos anualmente. A' distribuição, seguem-se eleições.

O PORTO pelo telefone

Duas inaugurações

PORTO, 28.—Realiza-se, no próximo sábado, pelas 15 e 30, a inauguração da colónia balnear dos Ourives, instalada no prédio, completamente remodelado dos Socorros a Naufragos, na Foz do Douro, pelo Governo cedido aos Bombeiros Voluntários Portuenses. O primeiro turno de crianças que ali vai permanecer durante algum tempo é de 50 meninas, devendo organizar-se depois mais dois, de cinquenta rapazes cada O edificio está devidamente apetrechado, com uma piscina de água salgada, onde as crianças podem brincar sem o menor perigo. A's 16 e 30, desse mesmo dia, inaugura-se também a exposição de ourivesaria portuguesa, no antigo palacete do visconde da Gandara, hoje propriedade do Grémio dos Industriais de Ourivesaria do Norte, situado na Avenida Rodrigues de Freitas, 204.

Cuidado com as falsas criadas

A 3.ª secção da Policia Judiciária enviou ao tribunal um curioso processo, no qual é arguida D. Isaura Gomes Moreira, divorciada, moradora em Vilar do Pinheiro, contra quem existem várias queixas por furto. Esta senhora, a despeito de ter o curso geral dos liceus e o terceiro ano do magistério primário, fazia-se passar por criada, e uma vez dentro das casas ganhava a confiança dos patrões, pois é muito insinuante, pondo em prática a sua arte de furtar. Assim roubou ao professor Adriano Augusto Ferreira e D. Judite Isaura Abeillard Teixeira, valores na importancia, respectivamente, de 1.460 escudos e 3.270$00. Por vezes, fazia-se também passar por cartomante. Ultimamente, apesar de divorciada, entretinha-se a telefonar das cabines para o ex-marido, insultando-o. E foi assim que o chefe de brigada Braga a surpreendeu numa cabine da Rua do Bonfim, ao cabo de três dias de perseguição.

Falecimentos

Faleceu na sua residência da Avenida dos Aliados, 22, 5.º, a sr.ª D. Maria de Carvalho dos Reis, de 61 anos. O funeral efectua-se, amanhã, ás 11 e 30, para o Prado do Repouso, estando a cargo da casa Alberto Pereira.

—Com 49 anos faleceu a sr.ª D. Albina Angélica da Silva Pinto, moradora na Rua Afonso Henriques, 17. O funeral realiza-se, amanhã, ás 17 horas, para o cemitério de Bonfim, e está a cargo da Companhia Funerária.

As dificuldades da Inglaterra e o seu pedido à O. E. C. E.

(Continuação da pág. anterior)

estimativas de «deficits» apresentadas por cada um dos países beneficiários do auxilio economico americano. No entanto, o facto mostra pelo menos que foram prematuras as acusações que alguns fizeram ao Governo britanico, ao atribuir-lhe o intento de pretender ficar com a parte de leão dos créditos americanos.

A Inglaterra, ao apresentar o seu pedido á Organização Europeia de Cooperação Economica, não diz querer isto ou aquilo. Mostra o estado em que se encontra e pede ao organismo competente que se não esqueça disso na altura da distribuição dos créditos. Para os entendidos, o caso não foi tanto de surpreender ou impressionar como para os profanos. Embora Christopher Mayhew, em Fevereiro passado, dissesse no Conselho Economico e Social das Nações Unidas, em nome da Inglaterra, que as coisas estavam marchando bem nas ilhas britanicas em materia de economia politica, ninguem ignorava que se estavam a desfazer rapidamente as reservas de ouro e dolares do Banco de Inglaterra. Sir Stafford Cripps, por seu turno, não escondeu a verdade da situação a ninguem.

No entanto, o problema tem dificuldades para a Organização Europeia de Cooperação Economica, e é grave pelo efeito que poderá ter no Plano Marshall. Na verdade, o Senado dos Estados Unidos ainda há-de votar, não se sabe ao certo quando, as verbas do segundo exercicio do auxilio economico americano; o total destas verbas, que já estão aprovadas em conjunto mas ainda o não estão em pormenor e definitivamente, é uma quantia inferior em dez por cento á que primitivamente fora proposta pelo administrador do Plano Marshall, e inferior em um bilião de dolares á quantia na qual a Organização Europeia de Cooperação Economica calculou o «deficit» global provavel da Europa Ocidental no exercicio de 1949-50.

Não será exagero dizer-se que o dinheiro não chega para as precisões dos países europeus. E não parece nada facil conseguir mais, pelo menos por agora. Não será fácil que o Senado possa votar, pelo menos contra o parecer da sua comissão orçamental, a quantia que o administrador do Plano Marshall pediu. Mas, o que será pior, poderá muito bem acontecer na Camara dos Representantes que o total das verbas concedidas ainda venha a sofrer reduções. Se tais circunstancias vierem a verificar-se, e se o Governo britanico pretender realmente cobrir todo o seu «déficit» com verbas do auxilio económico americano, então o Governo inglês pedirá uma parte maior para si. Não é de crer que tenha essa intenção. A solidariedade intereuropeia, que constitui a base em que trabalha a Organização Europeia de Cooperação Economica, levará certamente os demais países beneficiários de auxilio americano a ter em linha de conta as dificuldades que assoberbam a Inglaterra e a consentir em sacrificios em favor desta. No entanto, as possibilidades de sacrificio são limitidas pelas próprias necessidades urgentes desses países, e não poderiam por si só ser o unico remedio do mal, o remedio suficiente além de ser unico.

A zona do esterlino, para remediar o enfraquecimento perigoso das suas reservas de dólares, não pode contentar-se com soluções de emergência, como a de reduzir as importações da zona do dólar. Tem de aumentar as suas exportações para essa zona. Ora isto depende em grande parte dos Estados Unidos, e sir Stafford Cripps disse-o recentemente a John Snyder. O secretário americano do Tesouro reconheceu que realmente os Estados Unidos têm de fazer qualquer coisa nesse sentido, e disse-o, ao regressar ao seu país. Mas isto também depende da própria Inglaterra, que terá de adoptar como regra o postulado económico seguinte: vender mais barato aquilo que puder vender.

John Snyder disse isto mesmo, por sua vez, do preço de custo das mercadorias inglesas (sobretudo mediante a redução dos encargos particulares inerentes ao sistema de produção socializante) e, acima de tudo, alinhamento da libra esterlina. Encontramo-nos, portanto, neste caso, na presença de dados já conhecidos dum problema que terá solução, não no ambito da O. E. C. E., mas na escala mundial, quando das negociações de setembro próximo em Washington.—(F. P.).

Eis, para vós, a célebre Brilhantina de Paris

Roja dá-lhes o maravilhoso penteado das lindas Parisienses

Os homens voltam-se à vossa passagem para admirar os aneis resplandecentes do seu surpreendente penteado.
Como Joana, como Andrelina, como todas as lindas Parisienses, vós também, deveis vaporizar pela manhã e à noite uma *camada* da Brilhantina do Doutor Roja. Que diferença! Aneis e ondulações renascem sob o pente e iluminam-se de mil reflexos sedutores, é um verdadeiro milagre. O "*Milagre Roja*" dizem as lindas mulheres.

IMPORTANTE. - Para bem atingir cada um dos vossos 100.000 cabelos, peça o vaporizador micromatico Roja, estudado cientificamente para projectar no vosso cabelo um verdadeiro nevoeiro de brilhantina.

IMPORTANTE. - Para matizar a côr do vosso cabelo, peça *Roja Amarelo-Topazio* para as *Louras* e *Roja Azul-Safira* para as *Morenas*.

Brilhantina do Dr ROJA

Concessionários exclusivos para Portugal, Ilhas e Colónias:
TECMAR, LDA.—Rua Custódio Vieira, 2, 3.º—Tel. 66239—Lisboa

O caso do Teatro em Portugal

(Continuação da pág. anterior)

não têm publico por causa do calor. Não se sabe o destino do Nacional. O publico—diz-se—abandonou o teatro sério, mas teatro sério é uma coisa que se não faz e, portanto, se não sabe o que é senão por memória ou por leitura. Para que volte a existir, para que volte a fazer-se, tudo são impedimentos e dificuldades.

Os teatros que existem são pouquíssimos, incómodos, caros e mal apetrechados. Para se erguerem novos, levantam-se as dificuldades inultrapassáveis das posturas e das exigências que tornam impossível a fantasia de os fazer, sem a certeza da ruina. Um teatro é contiguidade mais perigosa que um depósito de gasolina, de munições de caça, de fogo de artificio ou de drogas. Podem juntar-se centenas de pessoas a dançar com mulheres de má nota, onde o mesmo numero de pessoas bem comportadas não pode assistir a um espectáculo sério. Um «ballet» de 20 espanholas é autorizado a exibir-se sem o isolamento da cortina de ferro necessário para que 10 actores representem uma peça. O imposto cai sobre os bilhetes de teatro (do que arremeda sê-lo, pelo menos) não apenas sobre os vendidos, mas sobre a lotação completa, quer haja enchente ou os lugares estejam ás moscas, e agravam-nos as alcavalas para a beneficência, que poupam os ourives e os automóveis caros.

Sem que o Estado remova tudo isto, actualize e reveja com olhos de justiça tudo o que se refere ao teatro, limpando o sarro acumulado ao acaso das circunstancias, nada será possível a não ser este desgosto cansativo e inglório de protestar.

Creio ser insuspeito declarando que não posso acreditar na má vontade. O exemplo do S. Carlos e da Musica, o auxílio dado para que seja possível ouvir-se ópera e ver-se *ballet* em Portugal, prova que nem tudo são desastres. Há quem diga que seria preferível desviar essas verbas para uma ajuda ao teatro que tem em Portugal mais tradições. Protesto. Não é tirando ao que é preciso que se deve dar ao que é necessário. Mantenham-se as verbas de auxlio á musica, reforcem-se até, se for possível, de forma, sobretudo, a que se estenda o seu beneficio também a quem não tem casaca (multiplicando, por exemplo, as *matinées*, ou restringindo a obrigatoriedade do trajo de cerimónia a certos dias da semana), mas não se considere o teatro como mano bastardo da filha mimada. Regulamente-se a vida do Teatro Nacional de forma a que possa ser o que não há: uma escola viva e barata, para actores e para o publico.

E depois? E depois, ou antes, ou já, ou para começar, ou de qualquer modo, suspenda-se o impedimento do livre acesso a uma profissão a que apenas se pode ir por paixão gratuita e sacrificante, a um oficio a que ninguém aspira por concupiscência de fortuna ou mira de grandes réditos. Abram-se as portas do teatro a quem nele quiser consumir o seu esforço e o seu talento, pois não é com o diploma de garantia que nos palcos se há-de agir, mas com as *unhas* que se tiver.

Se, para conseguir este mínimo, for necessária uma campanha nacional, faça-se essa campanha. No *Século*, na *Républica*, no *Popular*, em todos os jornais, tem havido vozes a que junto a minha voz, pedindo justiça e bom senso.

Que sejam ouvidas em boa hora e que essa hora não tarde! Amen.

ANTÓNIO PEDRO

A Ford vendeu em 1948

358 mil veículos, no total de 655 milhões de dólares

As vendas da Organização Ford, actualmente uma das mais poderosas e influentes corporações económicas existentes no Mundo, atingiram 655 milhões de dólares, segundo as estatisticas de 1948. Para se avaliar bem a grandeza desta cifra, basta compará-la com as correspondentes a outras empresas norte-americanas de primeiro plano durante o ano de 1948: as vendas da «Firestone Rubber Company» somaram 625 milhões; as da «Kodak» e «National Steel», 425 milhões cada uma; as de «Rádio Corporation of América», 340 milhões, etc. O total dos veículos, incluindo automóveis e tractores, vendidos pela Organização no ano de 1948, eleva-se a 358.000

A Carris vai organizar

excursões de autocarros aos arredores

A partir de 2 de Agosto próximo, a Companhia Carris de Ferro de Lisboa organiza um Serviço de Excursões, nos seus autocarros ás terças, quintas e sábados, de Lisboa para diversas localidades de interesse turistico, como: Queluz, Sintra, Cascais, Praia do Guincho, Mafra, Ericeira, Praia das Maçãs, S. Martinho do Porto, Obidos, Nazaré, etc.

Dentro de dias serão publicados na Imprensa anuncios detalhados das excursões a efectuar, e dsitribuidos folhetos com informações referentes a esta iniciativa da Carris, á qual certamente está reservado grande êxito.

FEIRA POPULAR

Na Feira Popular inaugura-se esta tarde um «stand» da Casa dos Açores, tendo sido convidados para assistir os srs. ministros do Interior, da Economia e das Obras Publicas.

Vida musical

Concertos no Pavilhão dos Desportos

Não sabemos se a titulo de experiência, a Camara Municipal de Lisboa incluiu nos seus concertos um programa para dois executantes apenas—Philip Newman com Helena Moreira de Sá e Costa. Não temos prazer algum em nos convencermos de que as condições acusticas do Pavilhão, apesar dos cuidados empregados, são nitidamente desfavoráveis neste caso—mais para o piano ainda do que para o violino—não chegando a haver fusão entre um e outro. Philip Newman tem a vantagem, sensivel em qualquer lugar, de possuir um violino de grande marca—um Guarneri del Gesú—segundo informa a nota do programa; e escusado será dizer que sabe aproveitar os recursos de tão admirável instrumento.

Newman foi sempre um intérprete com personalidade, rasgadamente romantico, e de profundos conhecimentos técnicos, começando pela elegancia e firmeza com que pega no arco. Mas achamo-lo em francos progressos, no que respeita á afinação e á sensação de liberdade na desenvolvida virtuosidade, com lindíssimos pormenores da arcada. Não simpatizamos com a referida veia romantica adaptada a reedição da «Chaconne» de Bach; e sem ficarmos a morrer pela Sonata de Paderewski, que achamos muito longa á custa da sua frouxa inspiração, concordamos plenamente com o alargamento do repertório. A parte de piano desta Sonata, em condições normais, era própria para fazer brilhar Helena de Sá e Costa. O que achamos mais uma peça de concurso, com todo o estendal de malabarismos violinisticos, do que uma peça puramente de interesse e agrado, é o Concerto de Ernst.

Tivemos pena de perder a Sonata de Bontempo. O devaneio foi comunicativo no «Lotus land» de Cyril Scott. A «Dansa de la Gitana» de Halffter está menos no temperamento do concertista. A «Introdução e Rondó Caprichoso» de Saint-Saëns está na categoria das peças em que há um minimo indispensável de sedução para valorizar a bem achada virtuosidade.

O entusiasmo do publico motivou dois extra-programa.

FRANCINE BENOIT

A propriedade de terrenos marginais do Tejo

A Procuradoria-Geral da Republica foi consultada sobre a interpretação das disposições legais que qualificam como coisas publicas os leitos e margens das águas publicas, no sentido de se saber se deverão ou não entrar nessa categoria os terrenos marginais do Tejo que sejam cobertos pelas marés de águas vivas, embora não o sejam pelas marés normais.

A Procuradoria formulou o seguinte parecer:

a) A superficie dos terrenos alcançados pelo colo da máxima preia-mar de águas vivas na parte dos rios sujeita ao regime de marés é considerada como pertencendo ao domínio publico;

b) Mas a declaração legal do decreto n.º 5.787-IIII, de 10 de Maio de 1919 (que classifica como do dominio publico «as águas salgadas das costas, enseadas, baías, portos artificiais, docas, fozes, rias, esteiros e seus respectivos leitos, cais e praias, até onde alcançar o colo da máxima preia-mar de águas vivas»), bem como a do Código Civil, não invalidam os direitos adquiridos na forma legal pelos particulares, cabendo todavia a estes o ónus da prova da extensão ou natureza dos seus direitos quando estejam em conflito com a classificação legal;

c) De posse desta presunção devem os serviços autuar os apascentadores de gados pelo mesmo modo por que o fazem para os restantes bens do dominio publico, se não conhecerem por qualquer modo legitimo a existência do direito privado sobre os mesmos terrenos».

PUBLICAÇÕES

«Revista das Beiras»

Foi publicado mais um numero da «Revista das Beiras», organizado pela Casa das Beiras, para defesa e propaganda daquela vasta região do País. Traz colaboração do dr. Belarmino Amaral, do dr. Jaime Lopes Dias e muitos artigos e informações de alto interesse regional.

DESPORTOS

Uma exposição comemorativa do aniversário do Curia Palace Sports Clube

O governador civil de Aveiro e outros convidados durante a cerimónia da inauguração

CURIA, 27.—Os vinte anos de existencia do Curia Palace Sports Clube começaram hoje a ser festejados, num ambiente de animação e entusiasmo, que excede as melhores previsões.

Antes de se dar inicio ás competições de ténis, que têm o patrocinio do nosso colega «O Primeiro de Janeiro» e do nosso jornal, procedeu-se á inauguração oficial da exposição comemorativa do 20.º aniversário do Curia Palace Sports Clube, feita com esta solenidade, na presença de altas individualidades da região. E' sobremaneira grato registar este facto, pois a assistencia do sr. governador civil de Aveiro, dos presidentes das camaras municipais de Anadia e Agueda, do representante da Junta de Turismo da Curia, do representante da Sociedade das Aguas da Curia, não é mais do que uma demonstração de apreço das entidades oficiais pela obra altamente patriotica do Curia Palace Sports Clube, resultante da propaganda duma das mais lindas regiões do nosso País, feita através das suas iniciativas.

A exposição inaugurada é a prova mais eloquente da acção desenvolvida pelo clube que Alexandre de Almeida fundou em 1929, nos mais variados aspectos. Ela nos diz claramente que, no campo desportivo, como no cultural, como no de beneficencia, o Curia Palace Sports Clube tem uma série interminavel de iniciativas, que são outros tantos exitos, deixando-nos, ao mesmo tempo, a certeza de que os dirigentes da colectividade não dormem á sombra dos louros colhidos. Centenas de fotografias, gráficos, programas, cartazes, apresentadas em montagens, da inspiração do conhecido artista Pargana, recordam-nos organizações da maior importancia, como as competições de ténis, de natação, de automobilismo, de esgrima, de tiro, as gincanas infantis, os arraiais, as festas da vindima, as garraiadas—um nunca mais acabr de espreendimentos, que têm servido á maravilha a propaganda das termas.

Após a inauguração oficial desta exposição que se manterá abenta até fins de Setembro, os sócios do clube, hospedes do Palace Hotel e aquistas percorreram demoradamente as instalações do clube, animando-as extraordinariamente.

A visita das entidades oficiais que atrás citamos deu ensejo a algumas afirmações de alto significado. Gil de Almeida iniciou a breve série de discursos, saudando o sr. governador civil de Aveiro, dizendo da razão da exposição e agradecendo a colaboração de todos quantos ajudaram a erguer a obra apresentada pelo Clube, sem esquecer uma referencia especial á Imprensa.

A seguir, no gabinete da direcção do clube, Serra e Moura focou o acolhimento que a familia de Alexandre de Almeida sempre dispensou aos tenistas, manifestando a gratidão de todos e terminando por convidar a senhora de Alexandre de Almeinda a descerrar a fotografia de seu esposo, o que a virtuosa senhora não fez sem visivel emoção, para logo confessar o seu reconhecimento.

A finalizar, o sr. governador civil de Aveiro traçou o perfil de Alexandre de Almeida, focando com toda a justiça a sua acção e espirito de iniciativa, que considera o motivo fundamental de todos os exitos alcançados. Tão justas foram as elogiosas referencias, que a assistencia não se dispensou de aplaudir com entusiasmo as palavras do ultimo orador.

O governador civil visitou em seguida todas as dependencias do clube e por fim tomou lugar na tribuna de honra, assistindo aos encontros de abertura dos Campeonatos de Ténis, cujos resultados foram os seguintes:

Biscaia da Silva v. Ernesto de Oliveira por 6/0, 4/0 e desist.; F. Prata de Lima v. Paul Heirbrant por 6/1 e 6/1; Manuel H. da Silva v. A. Oliveira Lima por 6/1 e 6/2; Mario Braga v. Alex. de Magalhães por 6/4 e 6/2.

A primeira selecção fez-se naturalmente—sem surpresas. E agora só há que admitir que as provas se desenrolem com crescente interesse, como é habitual. Entretanto, outras festas e outras competições vão prendendo a atenção dos frequentadores destas termas.—D. D.

NOTICIAS DIVERSAS

O Grupo Desportivo dos Tabacos tem, no próximo dia 2, ás 21 e 30, a sua assembleia geral para tomar conhecimento da actual situação da colectividade, apresentação do ante-projecto da futura sede e apreciação de propostas da direcção.

—Depois de amanhã e no domingo, ás 16 horas, efectuam-se no «stand» de tiro do Lumiar, respectivamente, as provas do Campeonato de Portugal de «Skeet» e o Campeonato de Handicap do Sul.

—No «rink» de patinagem do G. D. Tabacos efectua-se no sabado, ás 22 horas, uma festa promovida pela secção de beneficencia do Mirantense Futebol Clube, com alguns apreciados elementos do fado, entre eles as principais classificadas no recente concurso dos bairros e o imitador Humberto Madeira.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

Tauromaquia

A festa dee João Nuncio

O cavaleiro João Nuncio foi ontem festejado no Campo Pequeno, pelos seus colegas, oito, que com os forcados-amadores de Santarém, o acompanharam ao sr. ministro do Interior para receber as insignias da Ordem de Benemerência, e pelo publico que encheu a praça. Os touros foram oferecidos por vários criadores, que a festa era de caridade, e a sorte dos cavaleiros dependeu dos que em sorte lhes couberam. Assim, a Simão da Veiga coube um de José Infante da Camara, que o cavaleiro aproveitou com sem par alegria e arte, pelo que deu volta á arena com José Goes, que pegou bem. A José Casimiro, correspondeu um de Duarte Atalaia, dificil, mas mereceu dar a volta com Rodes Sergio e José Duque em mais uma vibrante cernelha. A Fernando Salgueiro, coube um de Joaquim Nuncio, dificil também, e percorreu o redondel, com Nuno Neto que fez uma boa pega. A Vasco Jardim, saiu em rifa um de António Durão e dificilmente lhe cravou um curto, dando a volta com Francisco Correia. E seguiu-se o intervalo, com distribuição de brindes e diplomas pelas senhoras das casas de caridade beneficiadas, e flores e palmas, para João Nuncio, que em seguida, montando u mcavalo com o ferro de Emilio Infante e ante um touro da mesma marca, assim recordou o amigo que não pôde chegar a ver esta festa, que sonhara.

E honrou a festa João Nuncio e honrou-se a si próprio porque deu uma lição da arte de bem cavalgar e de bem tourear, ainda que parte do publico insistisse pela apoteose do «Sultão». E a apoteose veio, e as ovações multiplicaram-se quando o marquês de Fronteira pegou e deu a volta com Nuncio.

Saiu depois para Murteira Correia um touro sabido, que dificultou a colocação da ferragem, mas que não impediu que o cavaleiro voltasse a marcar as suas boas qualidades de equitador. Deu a volta como cavaleiro o forcado-amador Joaquim Grave porque José Neto recolheu á enfermaria por ter fracturado um braço, quando pegava de costas.

Foi dos irmãos Oliveira, e grande, o de José Rosa Rodrigues que prestou homenagem ao festejado com a afirmação de ser o seu melhor continuador, mas com traço pessoal e até inovador, e pela perfeita exibição deu a volta á arena com um novo «ás» da cernelha, António Teixeira, filho do lavrador do mesmo nome, que foi dos antigos do grupo de Santarém. O ultimo touro, o maior, dos irmãos Palha, coube justamente a Manuel Conde, que o toureou com valentia, de poder a poder, e sem temer, merecendo justos aplausos.

Dos muitos peões de ontem, destacaram-se Procópio, Correia, Saraiva, o valente Gorjão, Glória Alemão e Rogério. E dirigiu bem, António Gonçalves.—«El T. P.».

Almirante Tito de Morais

Na clinica oftalmológica do Hospital Militar da Estrela, foi hoje submetido a uma melindrosa operação, pelo médico oftalmologista sr. dr. Henrique Moutinho, ajudado pelos srs. drs. Serrão de Moura e Monteiro Grilo, o sr. almirante Tito de Morais, que, felizmente, se encontra bem.

Espanha e França

Cedem-se 4 lugares em bom automóvel. Telefone 4 5181.

VÔE NA "LINHA DE LUXO" para

ROMA E ISTAMBUL

Londres, Paris, Zurich

Viaje com conforto nos últimos modelos de aviões quadrimotores... feitos para voarem «acima do tempo»!

18 anos de experiência! Consulte o seu Agente de Viagens ou a

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas da

PANAIR DO BRASIL

Rua Augusta, 152 — Lisboa — Telef. 3 1928

VISITE A

Exposição de Ourivesaria

na FEIRA POPULAR

E TERÁ UM MOMENTO AGRADÁVEL NUM AGRADÁVEL RECINTO

Aberta das 21 e 30 às 24 horas

TEATROS E CINEMAS

Atras do reposteiro

Devido ao intenso calor destes ultimos dias, a empresa do Teatro Apolo resolveu adiar para a próxima semana a reabertura do seu teatro, com a estreia da comédia *A Carochinha*.

—Aos artistas Domingos Marques e Maria Adelina foi oferecido um vantajoso contrato pela empresa do Hotel Piramides, do Cairo, convite que não foi aceite em virtude dos compromissos já tomados por aqueles artistas.

—No Teatro da Zarzuela, de Madrid, vai agora trabalhar a companhia de revistas de Trudi Bora, com uma peça do género intitulada: *A hora H*, de que é autor Armando Moreno e em que aquela artista tem o principal papel.

—Despede-se hoje de Alcobaça e dá amanhã uma récita em Leiria, com a peça *Deus lhe pague*, a companhia de comédias do Variedades.

—Para o elenco da companhia do Ginásio vão ser contratados os actores Manuel Correia e Alvaro Benamor. Outros elementos vão ser contratados também, mas para a segunda peça do seu repertório.

—O tenor Guilherme Kjölner rejeitou o convite para ingressar numa companhia de operetas que está em organização para fazer a sua estreia no Sá da Bandeira, do Porto.

As «marionettes»

do professor Aichers

As «marionettes» de Salzburgo, do professor Aichers, conhecidas muito além das fronteiras da Austria, são os representantes mais benquistos e simultaneamente mais artísticos dos tradicionais artífices austríacos. Um grande numero de «tournées», coroadas de êxito, através de quase todos os países da Europa ocidental, entre os quais a Bélgica, Inglaterra, Holanda, Luxemburgo e a Suíça, contribuiram, desde o fim da guerra, para renovar ao Mundo a lembrança dos espectáculos de «marionettes» do professor Aichers, tratando-se duma arte muito especial e tipicamente austríaca.

Primeiras exibições

«Temeridade», no Odeon e no Palácio

Filme de ar livre, e justificativo do titulo, «Temeridade», a dos cavaleiros na campina, e a do amor ciumento. E é agradável estar calor, e refrescarmo-nos pela imagem. E tem belas imagens este filme, as da paisagem e as da anedota. E bons intérpretes. Ronald Reagen, Alexis Smith e Zachary Scott. E, finalmente, isto é, ao principio, agradáveis e variados complementos.—*Visor 58*.

O Festival de Cinema

organizado pelo Ateneu

A Secção de Cultura Cinematográfica do Ateneu Comercial de Lisboa organizou o II Festival de Cinema Europeu, cuja inauguração se efectua depois de amanhã ás 17 horas, com a comparência de várias entidades oficiais, nacionais e estrangeiras, realizando-se ás 22 horas, a primeira sessão de cinema, da série dedicada aos vários países da Europa.

Novos documentários

O produtor cinematográfico António Horta e Costa, concluiu as filmagens da reportagem da Feira Popular e partiu hoje para o Porto, acompanhado do realizador cinematográfico Galveias Rodrigues e operador João Silva, para iniciar as filmagens dum documentário sobre a ourivesaria portuguesa.

«Disraeli»

Por motivo de força maior não é possível realizar esta tarde a anunciada sessão das 18 e 30, com o filme «Grande ministro Disraeli», que deve ser incluido na série de «Filmes que não esquecem» e exibido numa das próximas terças-feiras classicas do Tivoli.

Cinema a cores em Portugal

Cesar de Sá terminou os seus trabalhos experimentais

Cesar de Sá, o conhecido técnico de cinema, que á cinematografia portuguesa tem dado o melhor do seu esforço, tendo enriquecido a cinemateca nacional com dois filmes que a critica e o publico receberam com unanime aplauso—«Fátima, terra de fé!» e «Um homem ás direitas»—acaba de dar por concluidos os seus trabalhos experimentais para a apresentação do cinema a cores em Portugal, com um êxito tal que desde já se pode garantir a certeza de que o cinema nacional poderá, dentro em breve, orgulhar-se do seu primeiro filme colorido.

Dado o aspecto de caracter nacionalista dos assuntos escolhidos para esses trabalhos experimentais, como «Barragem Salazar»—«Benção dos lugres»—«Visita da esquadra americana ao Tejo»—«Visita presidencial á Guarda e Gouveia» e outros, os srs. ministros das Obras Publicas, Marinha e Economia e os srs. subsecretários de Estado das Obras Publicas, Comércio e Industria e Agricultura, acompanhados do pessoal dos seus gabinetes, assistiram a uma projecção particular desses trabalhos, aos quais prestaram a justiça dum coloroso e franco elogio, vincando nessa visita aos estudios de Filmes Portugueses Cesar de Sá o interesse que ao Governo mereceu esse largo passo em prol do progresso e prestigio do cinema português, interesse que ontem mais vincado foi com a projecção especial feita no Palácio de Belem para Sua Excelência o sr. presidente da Republica, que, acompanhado pelo titular da Pasta do Interior, concedeu a Cesar de Sá a alta honra de, num estudio improvisado no Palácio, assistir á passagem de cinco desses trabalhos experimentais, finda a qual felicitou Cesar de Sá pela obra realizada, que considerou bela quanto á técnica e de interesse incontestado quanto ao prestigio industrial da Nação.

De esperar é, pois, que Cesar de Sá leve mais longe esse seu novo triunfo no cinema, dando-nos o prazer de, nas nossas salas de espectáculos, podermos admirar em breve e aplaudir entusiasticamente o nosso primeiro filme a cores, bem nosso, bem português, como bem portugueses foram todos os seus trabalhos experimentais, pois, sabemo-lo de fonte segura, apenas neles trabalharam, sob a orientação de Cesar de Sá, técnicos nacionais.

E se Cesar de Sá está mais uma vez de parabens, está-o mais ainda o cinema português.

O imortal filme

«Carmen», passado entre contrabandistas, com linda musica e a sumptuosa comédia «Quero ser uma estrela», no Coliseu. Amanhã, «matinée»

Soberbo, unico, o grandioso programa duplo que esta noite o Coliseu apresenta: «Carmen», com linda musica e sensacionais aventuras de contrabandistas, numa estupenda criação da formosa Vivian Romance. O outro filme, espectáculo de sumptuosidade e de alegria é «Eu quero ser uma estrela», de trepidante entrecho. Amanhã, «A Bela e o Monstro» e «Um cantinho no ceu».

OLIMPIA CLUB — O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919
GRANDE EXITO DE LINA BERRY ENCANTADORA VEDETA DE BAILE
A BAILARINA FLAMENCA JOSEFINA MARIA com o seu guitarrista MANOLO NAVARRO
MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN UBILLA — ORQ. OLIMPIA com o vocalista HERLANDER

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Competições Internacionais DE Luta

LIVRE AMERICANA AMANHÃ no ESTÁDIO MAYER

Lisboa começa amanhã á noite a ser o Eldorado da luta livre americana, com o inicio duma emocionante competição internacional para a qual foram convidados alguns dos melhores lutadores mundiais. «Organizações Ibéricas», não adopta o sistema de contratar, em caso algum, uma «troupe» de luta. Os seus directores técnicos Alfredo Volpini e Domingos Pinto, conhecedores do «métier», contratam, tal como no boxe, as «vedetas» de cada país, que na maioria dos casos só se chegam a conhecer, á noite, sobre o «ring». De Barcelona, onde seguia invencivel, regressou José Luís, *que se baterá com* Chéo Morejon, *um negro cubano que estava a fazer furor em Valência. De Paris vieram o campeão francês* Roudelle *e* Belzic. *Outros campeões de classe, foram «desafiados» dos centros onde estavam a actuar. O campeão da Grécia* Minissimi *partiu já da Austria, onde chegou agora Constant le Marin.* Roussell,, *o célebre campeão do Canadá, estava a alcançar ruidoso sucesso em Londres, com a prisão de pernas que aperfeiçoou ao máximo. Machado e El Moreno acabam de regressar de Madrid onde alcançaram intererssantes resultados.*

Como o autêntico verão só agora começou.., também o publico desportivo tem a partir de amanhã onde passar tão cálidas noites, num recinto ao ar livre, com o espectáculo desportivo que mais o tem emocionado até hoje.

Pensão Monumental
A MELHOR CASA RECOMENDADA
Rua da Glória, 21—Telefone 29807

QUAL DELAS VENCERÁ?

TRÊS MULHERES APAIXONADAS POR UM GRANDE TOUREIRO

Leonor Maia (Tatão)

Eulália del Pino

Ana Paula

São as três mulheres que disputam o coração de

MANUEL DOS SANTOS

no grande filme português que se exibe amanhã, 6.ª feira, 29,

EM ANTE-ESTREIA

NO CINEMA CONDES

SOL E TOUROS

HOJE, sensacional e categorizada ESTREIA no

POLITEAMA

O CONFLITO DE UM COMPOSITOR QUE, SENDO LEAL A UMA MULHER, AMA OUTRA!... UMA INSPIRA-O... OUTRA EMOCIONA-O... DESENLACE IMPREVISTO!... A EMPOLGANTE AVENTURA DE UMA MILIONÁRIA QUE DESCOBRE A SUA PERSONALIDADE PARA ENCONTRAR O VERDADEIRO AMOR! TRECHOS ADMIRÁVEIS PELA ORQUESTRA FILARMÓNICA DE NOVA YORK, SOB A DIRECÇÃO DE EUGENE ORMANDY

Para um bom retrato

é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

PAVILHÃO DOS DESPORTOS

HOJE, ÁS 21,45

Concerto Sinfónico promovido pela CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ORQUESTRA SINFÓNICA NACIONAL

Direcção: **Pedro de Freitas Branco**

1: Suite, de Rameau Mottil — 2: Concerto para 2 pianos e orquestra (1.ª audição), de Claude Arrieu — 3: Sonata para 2 pianos e percussão (1.ª audição), de Bela Bartók, e 4: Concerto (1.ª audição), de Bela Bartók.

Solistas: **MARIA LEVEQUE FREITAS BRANCO** e **HELENA MOREIRA DE SÁ E COSTA**

Cadeiras, 17$50 — Bancadas 12$50 e 10$00. Bilhetes á venda nas Casas Sassetti e Valentim de Carvalho, Tesouraria da C. M. L. e Pavilhão

MARY SANDRA

CRISTAL

Domingo da Moda—Av. da Liberdade

Um grande e valioso programa de Variedades

38 ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

de que fazem parte os 2 unicos

Ballets actualmente em Portugal

Sacha Goudine

O melhor e mais completo conjunto coregráfico de Espanha

BALLET MARY SANDRA

com as suas insinuantes artistas bailarinas

As gentis e esculturais bailarinas espanholas

SILVIA MONTE — DORITA TRIANA

As duas maravilhosas organizações musicais

TAVARES BELO E A SUA ORQUESTRA

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS e o seu inconfundivel e a egre animador **MAX**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções

com a famosa estrela de baile clássico

ELENITA ESPEJO

CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA

Mary-Mely, Hermanas Baron, Lolita Sevilla, Hermanas Disdier, Sara Seny e Mabel Valencia

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTRAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**

THE ROYAL JAZZ com a vocalista **JULIETA RODRIGUES**

Ar condicionado Temperatura agradável

São Luiz

T. 27172-A's 21 e 30

UM FILME SENSACIONAL

REVOLTADA

com **JEAN KENT**, Dennis Price e Flora Robson

«Matinées» diárias

EDEN

Telef. 20768

A's 21.30

DESPEDIDA DO FILME

A rapariga dos meus sonhos

com Betty Hutton, Macdonal Carey e Patric Knowles

CONDES

AS 21.30

Telef. 22523

DESPEDIDA DO FILME

O coronel Brideau

com **Fernand Gravey**, Suzy Prim e Pierre Larquey

«Matinées» diárias

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

TEMERIDADE

com Ronald Reagan, Alexis Smith e Zachary Scott

«Matinées» diárias

LIS

Tel. 48660

A's 21 e 15

HOMICIDIO

Carnaval em Costa Rica

TIVOLI

Tel. 50595

A'S 21,30

Um filme famoso

A Mulher de Branco

com Eleanor Parker, Alexis Smith e Sidney Greenstreet

«Matinées» diárias

TELEFONE 26305

Politeama

HOJE ÁS 21,30

Este cinema tem refrigeração de ar

Estreia maravilhosa

A luz que nos guia

com Dana Andrews, Merle Oberon e Arthur Rubinstein

CAPITOLIO

A's 21 e 30

Telef. 27493

Um êxito colossal

Ressurreição

Grandiosa versão do famoso romance de **Tolstoi** com **Doris Duranti**

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: **A verdade triunfou**, com James Stewart e **Duas esposas e um marido** com William Bendix.

REX

Telef. 25965

A's 21 e 15

A CIDADE DOIRADA

A Valsa Imortal

TERRASSE

Telef. 20917 — A's 21 e 15

Homicidio

Carnaval em Costa Rica

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

O Milagre dos Sinos

com Fred Mac Murray

PAVILHÃO PORTUGUÊS

A'S 21.15

PREÇOS POPULARES

O VIOLINO MÁGICO

ANTROS DA CIDADE

HOJE e todas AS NOITES às 21,30

COSTA RICA-BAR

ORQUESTRA «COSTA RICA» (privativa)

Transportes com escala por Belém

Partidas do Terreiro do Paço: às 21,30 e 23 horas

Ultima carreira da Trafaria: às 0,30 horas

A. Caricias

LUSO

HOJE—*Noite elegante*

Animador *Filipe Pinto*

Canções por Toni de Matos, *Fados*, por Alice Magina, Natividade Correia, Celeste Rodrigues, António Meneses, Amélia Maria e Cidalisa do Carmo. *Fados humoristicos*, por António Caricias.

Acompanhamentos por António Bessa e Miguel Ramos. O Luso é o Salão mais arejado de Lisboa.

MARIA VITORIA

2 sessões às 20,30 e às 22,45

Um estrondoso exito de gargalhada a grande revista da alegria

ESQUIMÓ FRESQUINHO!

com a estreia em Portugal da azougada vedeta brasileira **LILY MORENO** - Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugenio Salvador e João Perry e os bcemios

O único Teatro aberto em Lisboa

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

ECOS

Leopoldino de Almeida, chefe dos laboratórios quimico-metalurgicos da fábrica militar de Braço de Prata, publicou «A Espetrografia ao Serviço da Industria»—separata da «Revista de Artilharia».

Recomendamos a sua leitura a quantos estejam em condições de poder ler este trabalho técnico-científico, apreciando-o como merece.

■

Em Chicago, o dr. Roscox Johnson, de raça negra, formado em filosofia por uma universidade americana, adquiriu uma casa para si e para a sua família. Quando anteontem a quís ocupar, uma multidão de mil pessoas tentou impedí-lo, apedrejando o edifício e dispondo-se a lançar-lhe o fogo.

Quatrocentos agentes de Polícia puderam, a muito custo, conter os assaltantes, defendendo do perigo que o ameaçava o dr. Roscox Johnson.

Como se vê, Chicago não simpatisa com os pretos que considera uma gente indigna do seu convivio. Apesar do seu progresso e do seu orgulho como cidade cujas riquezas são assombrosas, este proceder não se compadece com a igualdade cristã e democrática dos povos.

Como há-de o dr. Johnson, que é pelo menos um homem culto, considerar o seu diploma de filósofo, conquistado numa universidade, onde todos os professores são de raça branca?

■

Trecho dum artigo de René Gillouin, intitulado «A Democracia contra o Estado», que apareceu, na «Revue des deux Mondes», em 1942:

—«Como a utopia anarquista ou libertária, a utopia pacifista ou humanitária deriva da afirmação da bondade natural. Se o homem é naturalmente bom, não pode ser naturalmente guerreiro. Bastará fazê-lo voltar á natureza, á sua natureza, para abolir a guerra. Certamente esse regresso á natureza duma humanidade corrompida por séculos de civilização não se produzirá sem dificuldades e obstáculos. Para se conseguir um resultado positivo requere-se uma propaganda metódica, acompanhada por uma política perseverante. Teremos, pois, de desacreditar a guerra, desonrando-a perante o espírito publico...».

O presidente da Camara dos Deputados, nos Estados Unidos, Rayburn, declarou ontem que o estado de guerra continua. Depois da derrota da Alemanha, o espírito agressivo e belicoso não declina, antes pelo contrário. O comunismo e o capitalismo acham-se frente a frente. A política dos armamentos aumenta de intensidade.

É realmente o homem bom por natureza? Nasce a guerra com a civilização?

Afigura-se-nos que o guerreiro provém da natureza. Enquanto a barbarie existir nos nossos instintos, o pacifismo não passará dum vago conho, duma ilusão absurda.

■

O calor parece que desperta visões sombrias, nas almas torturadas e inquietas. Abundam, neste momento, os que, como dizia La Fontaine, se queimam nas chamas do Inferno, imagináriamente.

Os doentes de cisma deliram e escrevem cartas aos amigos, na persuasão de que assim aliviam os seus tormentos.

Enganam-se, porque as altas temperaturas exigem vontade, decisão e destemor. Nervos sólidos e ideias claras. Vestuário leve e paisagens alegres. Os que fabricam masmorras, com os delirios da sua imaginação esbraseada, metem-se dentro delas, na suposição de que se livram dos espectros que criaram.

—«Com 38 graus á sombra, sinto que não sou ninguém, quando muito o cavaleiro que, depois de correr montes e vales, foi bater ás portas do simbólico Palácio da Ventura. Que viu em todo ele? Ruinas, solidão e quimeras mortas.

Assim estou eu, mísera acha queimada na imensa fornalha do universo em fogo».

As vontades moles como a geleia rendem-se sem combate. Contra o Sol, que despóticamente impõe o seu poderio, sejamos a urze ou o roble que nunca se confessam vencidos—aquela na sua pobreza humilde, este na plenitude arrogante da sua ramagem imperial.

TUDO PARA
LUZ FLUORESCENTE
RADIO LUX, Ltd.ª
Importadores
R. Jardim Regedor, 19-1.º
Telef. 22769

O crime do Caramão da Ajuda

resultou das questões entre dois grupos rivais

tendo o juiz presidente do Tribunal procedido ontem a importantes diligências

A terceira audiencia de julgamento que está a realizar-se no 2.º juizo criminal da Boa-Hora, referente ao crime do Caramão da Ajuda, entrou hoje numa fase decisiva, a qual determinará se, de facto, o seu autor é ou não José Pina Ferreira, que se tem mantido numa formal negativa, embora o agente Saraiva, da Policia Judiciaria, tenha declarado perante os magistrados que o reu aceitava a autoria do crime, justificando o seu acto com a embriaguez.

Dos depoimentos prestados pelas testemunhas de acusação e pelos queixosos provou-se: nos trabalhos do caneiro de Alcantara e nas obras daquele sitio existem dois grupos de homens rivais—um constituido por gente de Quadrasais e outro de Cernache. Constantemente, chocavam-se á pedrada. Surgiu o crime: a vitima, Albino do Nascimento, assassinado á facada; e feridos o irmão deste, José Maria do Nascimento e o primo de ambos, Alfredo Campos, todos naturais da primeira daquelas localidades; os provocadores e apedrejadores da taberna do Gil Campos, onde estavam os primeiros, chefiados pelo Pina Ferreira, são da outra povoação. As testemunhas adversárias ao reu depõem com paixão e, depois, são contraditadas e desmentidas por individuos alheios ás contendas.

A certa altura, levantaram-se duvidas sobre a responsabilidade total do José Pina Ferreira. As circunstancias do crime dificultam seriamente o esclarecimento da verdade.

Os juizes, srs. drs. Simões de Carvalho, Pinto Coelho e Dias Freire têm posto á prova o seu saber, realizando, sem sombra de duvida, uma nova investigação, incansaveis de tal forma que aceitaram informações de individuos que fazem parte do numero o publico que assiste ao julgamento. Aparecem homens a oferecer-se para prestar declarações sobre elementos que conhecem. Os magistrados, numa luta titanica, fazem constantemente acareações entre o reu e quatro ou cinco pessoas ao mesmo tempo. As instancias são conduzidas habilmente para se chegar a uma conclusão. Os «Quadrasenhos» atacam asperamente os «Cernachenses». Na ultima sessão, que decorreu bastante agitada, ficou provado, por numerosas testemunhas, que o reu, acompanhado pelo seu grupo provocador, entrou na taberna de navalha em punho e ameaçou os homens de Quadrasais. Encerrado o estabelecimento—eram 23 horas, noite escura, local com uma escassa lampada a iluminá-lo—os dois grupos bateram-se á facada e á pedrada. Parte dos contendores estava embriagada. Quem matou? Quem viu ferir? Nem uma só testemunha é ocular. Encontraram-se duas navalhas—uma pertence ao Pina. E a quem pertence a outra? Ninguem o sabe. Contra o reu militam duas prisões por desordem e outra por pescar ilegalmente. O Pina gabava-se que agredia todos os agentes de autoridades, mas provou-se que nunca bateu.

Surgiram instancias formuladas pelo advogado sr. dr. Fernando Calisto, segundo as quais se descobriu quem foi, entre as testemunhas, quem deu origem ao conflito: foi Augusto Marques, que lançou as pedras sobre os «Quadrasenhos», acabando tambem por ficar ferido na cabeça.

O patrono do Pina esclareceu que um tal Manuel Espanhol, que se dizia «andar a monte» depois de participar na cena sangrenta, se encontra escondido em Quadrasais, tendo sido o Gil Campos, conterraneo daquele, quem lhe pagou a viagem, para fugir. Nesta altura, há um grande ponto de interrogação sobre o rumo dos trabalhos desta tarde.

Deve ter-se como notavel a acção do juiz-presidente, sr. dr. Simões de Carvalho, que ontem, interregno do julgamento, se dedicou desde as sete horas da manhã a recolher elementos que esclarecessem o seu espirito e o dos seus colegas, srs. dr. Pinto Coelho e Dias Freire. Aquele magistrado encaminhou-se para o Caramão da Ajuda, onde estudou o terreno, falou com diversas pessoas, incluindo até testemunhas do processo, investigou por conta propria e, no seu espirito esclarecido, fez uma reconstituição, em que fez mover os comparsas do drama. Fez uma observação directa á parede onde ficaram os sinais de mãos ensanguentadas, viu a taberna e esteve no posto fixo da Policia.

A acção do sr. dr. Simões de Carvalho foi ainda mais longe. Era imprescindivel a apresentação do relatorio sobre o exame feito ás duas navalhas. As demoras burocraticas e certas indecisões determinaram que só hoje, ás 11 horas, fossem entregar ao tribunal o referido documento, elaborado com urgencia durante o dia de ontem, mercê da actividade desenvolvida pelo sr. dr. Simões de Carvalho, tanto no Ministerio da Justiça, como na Policia Judiciaria e Instituto de Medicina Legal.

O juiz não parou a sua atitude e prosseguiu nas suas diligencias—caso unico em tribunais portugueses. Afirmou-se em audiencia que Manuel Gomes, conhecia o verdadeiro autor do crime, mas que se calara por coacção. O sr. dr. Simões de Carvalho esteve na Camara Municipal e no Instituto Nacional de Trabalho a colher elementos sobre aquele individuo e um outro. Pediu a intervenção policial sobre eles e mais alguns conhecidos como desordeiros afamados. Ao fim da tarde de ontem, o Manuel Gomes não havia sido assinalado nem na barraca onde pernoitava, nem no trabalho. Espera-se que as autoridades o apresentem na audiencia de hoje.

Os srs. drs. Arelho Manso e Fernando Calisto, respectivamente, juiz-ajudante do procurador da Republica, e patrono do reu, tomaram conhecimento, esta manhã, das diligencias daquele magistrado.

A audiencia reabriu ás 16 horas, com a mesma constituição das sessões anteriores. Mais de quinhentos habitantes do Caramão da Ajuda e numerosos das duas regiões vieram expressamente assistir ao desfecho do drama sangrento. Compareceram todas as testemunhas de acusação e de defesa.

Vai proceder-se á chamada de Manuel Gomes, vigiado pela Policia, desde anteontem, indicado na ultima audiencia pelos trabalhadores Antonio Lopes André, José Joaquim e José Rodrigues, como sendo o homem que, com ameaças de morte, nunca divulgou quem era o verdadeiro autor do crime. Será uma mistificação ou o caminho da verdade?

Está perdido

o barco-motor

encalhado em Portimão

Por noticias recebidas na Capitania do Porto de Lisboa, sabe-se que se malograram as tentativas efectuadas hoje de manhhã, para salvamento do navio-motor «João do Carmo», de 530 toneladas, construido em ferro que, na segunda-feira passada, saira do Tejo, para Port Lyautey, no Marrocos francês com 300 toneladas de cimento e carga diversa, e que ontem encalhou, na Ponta Ruiva, três milhas a Oeste do Cabo de S. Vicente.

A Empresa de Navegação Amizade, Ld.ª, da Praça do Municipio, 19, 4.º, em Lisboa, confirmou-nos tal informação, acrescentando, por noticias recebidas dos seus gerentes srs. dr. Altamiro de Azevedo e Mário Assis, que ontem mesmo partiram para o Algarve, que não há esperanças de salvamento do barco.

Salvaram-se, e estão bem de saude, todos os tripulantes, que são: António Paulino de Jesus, capitão, de 58 anos, de Ferragudo; Carlos Henriques Fernandes, piloto, de 26 anos, de Lisboa; João Pereira Marcelo, contramestre de 31 anos, da Figueira da Foz; marinheiros, Maximino Raul, de 31 anos, de Tavira; José Palminha Rodrigues, de 46 anos, de Faro; e Candido Martins Gomes, de 21 anos, de Olhão; moços Américo da Silva Reis Costa, de 28 anos, de Lagoa; Manuel Oliveira Vaz, de 20 anos, de Ilhavo; e Américo Raul do Carmo, de 20 anos, de Tavira; primeiro motorista Manuel Gonçalves Baptista, de 31 anos, de Loulé; segundo motorista Manuel dos Santos, de 39 anos, de Vila Real de Santo António; ajudante de motorista João dos Santos Pamorinha, de 29 anos, de Faro, e cozinheiro Manuel Ferreira Mano, de 30 anos, da Figueira da Foz.

O navio foi construido na Inlanda em 1888, e reconstruido em Lisboa em 1946. Possuia agora dois motores de 200 cavalos.

FOGOS EM PINHAIS

MORTAGUA—Provocados pelos comboios, têm-se verificado, nestes ultimos dias, incendios em alguns pinhais, que, com a seca excessiva, se propagam facilmente, causando prejuizos avaliados em muitas dezenas de contos.

FEIRA DE ALGÉS
Há divertimentos mas não há calor
ENTRADA UM ESCUDO

Portugueses

que vêm à Pátria

matar saudades

entre duas viagens

de avião

Num avião americano, partiram ontem da Portela, de regresso á Califórnia, dois simpáticos portugueses que há pouco mais de um mês tinham chegado a Lisboa, também por via aérea, depois de quase trinta anos de ausência do nosso País, de onde saíram muito novos. Trata-se de dois irmãos: Manuel Massa, de 44 anos, e António Massa, de 42, de Freixo de Espada á Cinta, o primeiro dos quais tinha 16 anos e o segundo 14 quando embarcaram com o pai para a América, numa coberta do «Asia», em busca de melhor sorte. Iam com destino a Hayward, perto de San Francisco, onde parentes ali estabelecidos os acolheram e lhes facilitaram o ganha-pão.

O mais novo, quando lá chegou, foi para a escola e só dois anos mais tarde se empregou numa leitaria, acabando por se estabelecer com uma casa de mercearia e outros artigos—o «Tony's Market». O mais velho começou a sua vida como apanhador de fruta, o que a breve trecho lhe permitiu comprar um automovel, acabando por se dedicar á cultura do arroz. Cultiva actualmente 150 hectares e a sementeira é feita... por avião, enquanto na sua terra natal os campos se arroteiam ainda a poder de arado e enxada.

Ambos se casaram, um com uma portuguesa, o outro com uma descendente de portugueses, e ambos têm filhos. Em suas casas continua a falar-se português; os filhos, porém, ouvem em português e respondem em inglês.

«—*You know*... os rapazes já nascem com outras ideias».

A certa altura, o pai regressou a Portugal com um pequeno peculio e os dois rapazes por lá se deixaram ficar. Decorreram 28 anos. As saudades começaram a apertar com eles, e resolveram dar um salto a Portugal para abraçar os velhotes, que vivem em Freixo, e conhecer um pouco o País, de que mal se lembravam já. Visitaram Lisboa e arredores (é bom dizer que viram também Nova York pela primeira vez durante esta viagem). Foram a Fátima.

—E gostaram?

—*Well!* Lisboa é uma grande cidade. Freixo, porém, pouco progrediu...

O pai, um trasmontano de rija tempera, acompanhou-os até á capital no regresso e foi despedir-se deles, ontem, ao aeroporto. Estavam todos comovidos—e a lembrança da mãe, que lá ficou na sua casinha trasmontana, lavada em lágrimas, contribuiu para aumentar ainda mais a comoção.

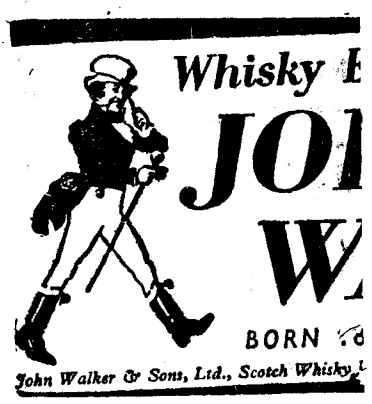
E lá partiram. São dois portugueses, como tantos milhares, que vivem o seu drama, o drama da sua terra árida, que não lhes podia dar outra riqueza a não ser a de lhes temperar os animos para lutar pela vida, longe da Pátria, numa terra estranha.

A GRANDE NOITE

das vedetas

no «Diário de Notícias»

E' esta noite que, no terraço do edificio do nosso prezado colega «Diário de Noticias», se realiza «A Grande Noite das Vedetas», em beneficio da Obra Social da Fragata de D. Fernando. Será sorteado o iate «Xerxes», oferecido pelo sr. António Sousa Lara, em beneficio, também, da referida obra, da Colonia Infantil de «O Seculo» e da Casa do Gaiato, do padre Américo. Serão vencedores das rifas os actores Nascimento Fernandes, Erico Braga e Vasco Santana, e vedetas da noite: Aura Abranches, Berta de Bivar, Herminia Silva, Irmãs Meireles e Remartinez, Luisa Maria, Ana Maria e Maria de Lourdes e, além do citado terceto de «vendedores», Alves da Cunha, António Silva Daniel Martins, Guilherme Kjolner, João Villaret, José António, o «ballet» de Sacha Gourdine, as vencedoras do concurso de fado, Trio California, orquestras Tavares Belo e Copacabana, o quarteto de guitarras de Jaime Santos e os guitarristas Acacio Gomes e Agostinho Dias.



António Maria pode perder a «camisola amarela»

se não se recompuser do atraso que leva hoje

(Continuação da 1.ª pág.)

Mais atrás Joaquim Apolo, Manuel Apolo e Felix Bermudez, que se atrazou. E ainda mais atrás: António Maria, já vencido, com quatro camisolas amarelas a escoltá-lo.

As vantagens em Castro Verde

CASTRO VERDE *(Pelo telefone)*.—O posto de abastecimento acabou por se fazer em Castro Verde. São 20 minutos destinados a cada corredor para refeição, lavagens e—repouso. Estes 20 minutos ás vezes são preciosos para os mais combalidos.

Entram no posto ás 14 h., 18 m. e 36 s. os seguintes corredores: Fernando Moreira, Lambertini e J. Porcar.

A's 14 h., 21 m. e 36 s.—isto é três minutos depois—entraram M. Fazzio, J. Valmitjana, João Rebelo, Joaquim Costa, Maximiano Rola, Joaquim Sá, Julio Mourão, Dias Santos, João Lourenço, Império dos Santos, José Martins.

A's 14 h., 22 m. e 53 s., surgem Felix Bermudez, Joaquim e Manuel Apolo.

A's 14 h., 25 m. e 35 s. aparecem os cinco homens do Benfica: António Maria, Edgar Marques, Armando Gonçalves, Santos Gonçalves e Alberto Coelho.

Estamos a menos de metade da etapa de hoje, precisamente 103 quilómetros. E nesta altura António Maria atrasado de Dias Santos 3 minutos e 59 segundos, e de Lambertini 5 minutos e 59 segundos.

Nesta altura, apesar de tudo, António Maria ainda é senhor da camisola amarela, e, se a perdesse, passaria a João Rebelo.

O Prémio da Montanha

foi hoje ganho por Fernando Moreira, mas Rebelo vai á frente da classificação

A quarta contagem para o «Prémio da Montanha», disputada nesta 12.ª etapa, aos 900 metros do quilómetro 689, na Serra do Caldeirão, onde se encontrava a meta, deu a seguinte classificação:

1.º, Fernando Moreira, Porto; 2.º, João Rebelo, Benfica; 3.º, José Porcar, do Barcelona; 4.º, Dias Santos, Porto; 5.º, Jorge Valmitjana, Porto.

A classificação geral depois desta quarta competição ficou assim estabelecida: 1.º, João Rebelo, 14 pontos; 2.º, V. Zanazzi, 10; 3.º, José Porcar, 9; 4.º, António Maria, 7; 5.º, Fernando Moreira, 5; 6.º, Dias Santos, 5; 7.º, Jerónimo Souto, 4; 8.º, José Escolano, 2; 9.º, Jorge Valmitjana, 2; 10.º, Duarte Patricio, 1; 11.º, Carvalheiro Nunes, 1.

Albano Coelho e Alfredo Inácio continuam na prova

O juri da Volta, hoje reunido em Tavira, resolveu permitir que os corredores Manuel Albano Coelho e Alfredo Inácio, do Campo de Ourique, continuem na volta. Tinham sido ontem eliminados na prova contra-relógio, por chegarem fora do tempo. Mas atendeu-se a que tiveram avarias, comprovadas, nas suas máquinas, e que em corrida tão curta se lhes tornou impossível áqueles corredores recuperarem algum do tempo perdido.

Eliminado por insubordinação

O delegado do Campo de Ourique eliminou da prova, por insubordinação, o corredor Joaquim Anacleto que ia em 54.º lugar.

O duelo regional

entre Tavira e Loulé

(Do nosso enviado especial)

TAVIRA, 28 (Pelo telefone).—*As tiradas de ontem foram ligeiras. Em ambas os corredores limitaram-se a cumprir, dando dois saltos, o primeiro mais longo do que o segundo, mas ambos técnicamente correctos.*

O primeiro salto de Loulé a Vila Real decorreu na paz do Senhor. Foi um duelo entre os rapazes louletanos e ginastas tavirenses, duelo que terminou com honra e glória para o Barrinhos ou seja o pequeno Manuel Barros, de Loulé, que tem fibra, embora não tenha poder. Mas o Ginásio de Tavira—nesta batalha entre os dois clubes algarvios—colocou-se melhor, pois classificou cinco homens entre os 39 da frente, e o Louletano, aparte o vencedor, foi atirado para a cauda da tabela.

Não sabemos bem porquê, os pundonoros corredores tavirenses parece que não alinharão mais, segundo ontem anunciou publicamente, no acto da distribuição de prémios no Ginásio Clube de Tavira, um seu director. E os homens que saem são os simpáticos Manuel Palmeiro—que ganhou, indiscutivelmente, a etapa em Setubal, e que lhe foi ontem arrebatada por uma resolução posterior e rectroactiva do juri—, Rolandino Palmeiro, António Mealha, António Justo e José Cardoso.

Naquele primeiro salto de 68 quilómetros, as «feras» parecem adormecidas. Mas em rigor não estavam; obedeceram a instruções dos orientadores, e compreenderam-nas. E' que tinham de «repousar» correndo, porque hoje—é o dia da Serra do Caldeirão.

João Rebelo a marcar

O segundo salto de ontem foi a etapa contra-relógio, de Vila Real de Santo António a Tavira, uns escassos 25 quilómetros. As previsões falharam. Admitia-se uma prova á base de andamento moderado. Mas as provas deste tipo não toleram prévias intenções: são a fugir. Como espectáculo resultou uma inutilidade no circuito final. Os corredores deviam dar cinco voltas na pista do estádio de Campinas, mas, como o tempo lhes foi tomado á entrada do campo—e o essencial estava feito—cada um deu as tais cinco voltas em ar de passeio.

Desportivamente o segundo salto de ontem representou alguma cousa. Houve admiráveis provas pessoais. O vencedor—Dias Santos, ex-camisola amarela—fez o percurso em 36 minutos e 25 segundos, e o ultimo na classificação deste «contra-relógio» demorou 44 minutos e 57 segundos. Esta diferença de mais de 8 minutos e meio num percurso tão pequeno—é uma brutalidade. Vê-se uma média horária que regula por 40 quilómetros para o primeiro. Boa prova técnica, mas sem consequência sensivel no quadro geral das classificações. O efeito mais notório foi o salto de João Rebelo, a aproximar-se de Zanazzi, o segundo do quadro geral, que lhe leva apenas 2 minusculos segundos de avanço. Rebelo fez contra-relógio o tempo de 38 minutos e 25 e Zanazzi caiu para 45 minutos e três segundos, ficando em 45.º lugar nesta prova de «sprint» puro.

Este João Rebelo pela forma física, pela disposição de espirito—isto após um ano de inactividade forçada—melhora a olhos vistos, e, a despeito de não se encontrar em pleno potencial de estradista, talvez venha a dar uma surpresa.

E' preciso notar que estamos a meia extensão da volta.

O Caldeirão das esperanças e o Porto a aproveitar

Corre-se hoje a 12.ª etapa da Volta, a segunda em maior extensão: 256 quilómetros. E' um percurso de altitude, e com trechos de estrada propícios a velocidades.

A nossa impressão, quanto a esta tirada Tavira-Evora, é de que «quem as tiver é que as joga».

Os corredores, hoje, apareceram, sobretudo os «ases», mais graves. Alguns carrancudos. Sinal de tempestade á vista.

Tenhamos em conta que a rapaziada do Porto ainda não entrou bem em acção. Está bem disposta, apesar de azares e atrasos, e da incompreensão de anteontem, quando da histórica «fuga dos cinco», em Aguas de Moura. Têm um conjunto afinado de valores. A tirada de hoje não pode, pelo F. C. do Porto, ser desaproveitada. Isto é mais que certo.

Não surpreenderia ninguém que o Porto iniciasse hoje a sua grande aventura, através do Cabo das Tormentas, que é a Serra do Caldeirão, na qual se tirará a 4.ª contagem para o prémio da montanha.

Nós consideramos uma lenda este espectro da Serra do Caldeirão, pois outras serras há mais ásperas e de piores estradas. Este espectro não há duvida que exerce uma especial influência sobre os corredores: «Oh! a serra do Caldeirão!» E este espectro já passou aos estrangeiros que nunca o viram. Mas para muitos—é um caldeirão de esperanças...

Nicolau—e o Benfica na etapa de hoje

Temos a impressão de que o Benfica não romperá hoje as hostilidades. Está bem instalado na grande prova, com as suas unidades favoritas e por equipas. Mas não deixará de estar atento a todas as situações.

José Maria Nicolau, orientador dos «águias», disse-nos esta manhã:!

—O Benfica dará resposta condigna a todos os ataques, venham de onde vierem, e sejam eles como forem...

Esta referência ás origens dos presumiveis ataques, as clássicas fugas, e desbaratar de pelotões, se abrange o Porto, vai ainda mais direitinha para o Sporting. Os «leões» estão á espreita e permanecem convencidos de que não perderam ainda a batalha. Pode muito bem suceder que os sportinguistas desenvolvam hoje grande actividade. Eles não o dizem; lê-se-lhes nos olhos. Têm belas unidades, não só os estrangeiros como os da prata da casa. A etapa de 256 quilómetros de Tavira a Evora pode bem decidir o problema.

TAVARES DA SILVA

O vencedor da etapa

SANTAREM - SETUBAL

passou a ser F. Moreira

Até á hora a que o nosso jornal saiu, ontem, nenhuma decisão fora comunicada á Imprensa pelo juri da «Volta a Portugal» acerca da resolução que tomou de conferir o 1.º lugar da chegada a Setubal ao corredor Fernando Moreira.

A decisão foi tornada hoje publica, através do nosso prezado colega «Diário de Noticias», num comunicado lacónico, que não dá a menor explicação acerca das razões que a motivaram.

E' verdade que o mesmo jornal, um dos organizadores da prova, assaca ao juri a «responsabilidade de alguns atritos e confusões, simplesmente deploráveis». Uma das consequências daquela decisão foi o abandono da prova por parte da equipa do Ginásio Clube de Tavira, de que fazia parte Manuel Palmeiro, o corredor a cortar em primeiro lugar a meta de Setubal, e que todos os jornais da manhã, inclusive os do Porto,—naturalmente interessados na vitória de Fernando Moreira—deram até ontem como vencedor da etapa.

As razões essenciais

que levaram o Ginásio de Tavira a abandonar a prova

TAVIRA, 28 *(Pelo telefone)*—O sr. dr. Eduardo Mansinho, director do Ginásio Clube de Tavira, que ontem na sessão da distribuição de prémios aliás com palavras amáveis para as pessoas que fazem parte da organização da Volta, declarou que os corredores do seu clube abandonaram a competição—disse-nos hoje:

—Não concordamos com a organização técnica e administrativa da Volta, que está francamente mal feita, não se podendo chegar, com equilíbrio, a um apuramento simultaneo desportivo, e «comercial». Há a preocupação de eliminar os mais fracos com etapas longas, e com a eliminação ou baixa desses «não fortes» nas provas contra-relógio. E assim, de acordo com os corredores, e aplauso de todos os tavirenses, foi resolvido que representantes do Ginásio Clube de Tavira abandonassem a prova, como protesto contra a deficiente e arbitrária maneira como as classificações têm sido atribuidas, com manifesto prejuízo dos representantes de Tavira, e em especial no caso da primeira classificação em Setubal, que pertenceu a Manuel Palmeiro, e acabou por ser dada a Fernando Moreira, contra a letra do regulamento de então.—T. S.

A cronometragem desta prova é feita exclusivamente por relógios da marca «REGINES».

EM 3 LINHAS

Vai ser executada, por 360 contos, a segunda fase da obra de conservação e adaptação da Casa da Moeda, obra a concluir em Março de 1949.

///

Na Torreira, após acordão de uma comissão, e em face do Direito Publico Maritimo, foi delimitado um terreno sobre a esplanada, pertencente a Rodrigues da Assunção.

///

Foi aprovado o projecto de uma nova tarifa especial (bilhetes para familias numerosas) apresentado pelo C. P., com acordo da Sociedade Estoril.

///

Os solipedes julgados incapazes para o serviço da Camara Municipal de Lisboa foram vendidos á firma Comerciantes de Equideos Reunidos, Ltd.ª, a 900 escudos cada um.

///

Foi nomeado secretario do subsecretario da Educação Nacional o dr. José Ferreira Gomes.

Onda de calor

41°,6 á sombra, em Campo Maior

O calor voltou ontem a apertar. Em Lisboa, como se sabe, o termometro subiu para 37°,2, o que nos deu a impressão de vivermos dentro de uma fornalha. Mais do que os lisboetas, porém, sofreram os habitantes de Campo Maior, onde se registou a máxima de 41°,6 á sombra. Em compensação, os de Caldas da Rainha tiveram a temperatura deliciosa de 26°,4.

Noutros pontos do País registaram-se as seguintes temperaturas máximas: Pedras Salgadas, 35°,4; Porto, 34°,4; Monte Estoril. 34°,3; Caramulo, 34°; Montalegre, 32°; Penhas Douradas, 29°,6; Sintra, 28°,8; Praia da Rocha, 28°; Penhas da Saude, 27°,6.

O calor no Porto

No observatório da Serra do Pilar, registaram-se hoje as seguintes temperaturas: máxima (á sombra) 35°,5; e máxima (ao sol) 66°,3.

Calor a mais, água a menos

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 27.—Tem feito um calor escaldante. A água, nas fontes publicas é cada vez menos e os poços particulares estão a secar.

43° á sombra, em Sevilha

SEVILHA, 28.—Os termometros registaram ontem 52°,8 ao Sol e 43° á sombra.—(Efe).

CALOR

O calor é coisa que não existe nas

TERMAS DO VIMEIRO

Clima incomparável de salubridade e frescura. Esta época poucas reservas restam no Hotel das Termas. Porém, quer em Lisboa quer na província, V. Ex.ª poderá beber as famosas Águas Santas do Vimeiro. Mesmo sendo saudável também lhe vale a pena beber água boa transportada em garrafões bem lavados e desinfectados. Só chega a velho quem tem o culto das águas.

Prestam-se todas as informações no escritório da Avenida Praia da Vitória, 2, telefone 46758

Escocês Genuino—

JOHNNIE WALKER

20 — STILL GOING STRONG

Distillers, Kilmarnock, Scotland.

FEIRA POPULAR

HOJE, às 21,30

ORQUESTRA SOUSA PINTO

RADIO PENINSULAR

Maria Manuela Dias, 2.ª classificada no Concurso das Cantadeiras—**Esmeraldina — Jorge Barradas — Matilde Martinho — Antóñio Henriques**

LOCUTOR **Diamantino Faria**

RADIO S. MAMEDE

José Alberto — Elvira Celeste — Maria Pimentel — Armando Nascimento Joaquim Correia

LOCUTORES **Mário Sacramento** e **Sá Pereira**

«NOITE DA RADIO»

RADIO GRAÇA

Virgilio de Barros — Ricardo Isidro Carlos Areias—Alda Graça—Maria Helena Ferreira

LOCUTOR **Carlos Moutinho**

RADIO RENASCENÇA

Rapazes do México

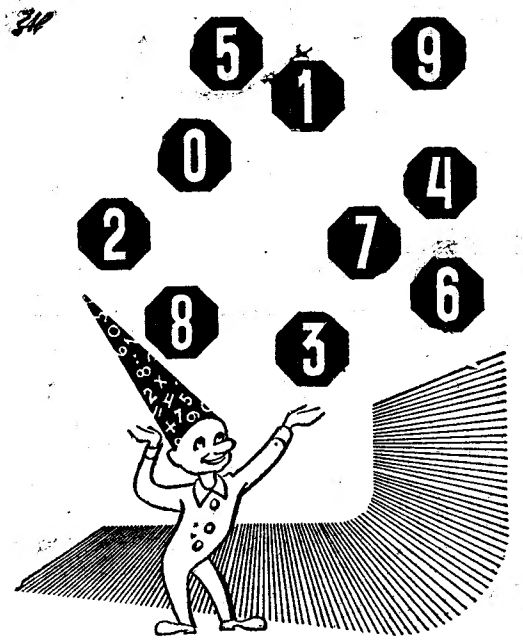
LOCUTOR **Avelino Marques**

RADIO CLUBE PORTUGUÊS

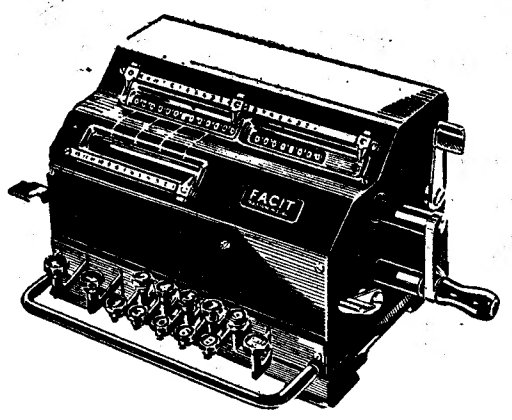
LOCUTOR **Meneses Santos**

Programa **APA—Belita—Max—Mena Matos—Humberto Madeira—Rui Ferrão Fernando Curado Ribeiro—Orquestra de Variedades APA** dirigida pelo maestro **Fernando Carvalho**

O espectáculo realiza-se no RINK DE PATINAGEM e o visitante terá ocasião de aplaudir os seus artistas mais queridos



SOMENTE 10 TECLAS
PARA AS 4 OPERAÇÕES
UMA DAS CARACTERISTICAS COMUNS AS MÁQUINAS DE CALCULAR



FACIT

TODOS OS ALGARISMOS NOS DEDOS DUMA SÓ MÃO

★

SOCIEDADE COMERCIAL
LUSO AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TEL. P.P.C. 2 3052
PORTO • SA DA BANDEIRA, 339 • TEL. 2 2248

Férias

FÉRIAS sem viagens não são férias!
Consulte a C. P. e verá que aproveita bem as suas férias.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 5
1.º, ás 15 horas. Telefone 29062

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

Vai á Curia?

Procure o conforto da Casa de Santo António. Telef. 27—Curia.

Caldas da Rainha

Com as suas águas alivia-lhes os sofrimentos, e o **HOTEL ROSA**, com o seu serviço e conforto, proporciona-lhes o seu bem estar.

Optimo serviço de RESTAURANTE
Telef. 14 Ap. 28

D. Amélia da Piedade Soares das Neves

FALECEU

Maria Emilia das Nevee Costa, seu marido Guilherme Julio da Costa e filhos; Eugénia Midões; Luisa Durão Costa, seu marido Augusto Costa e filho, e mais familia participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, sexta-feira, pelas 11 horas, da Igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemiterio do Alto de S. João.

AGENCIA MAGNO

D. Amélia da Piedade Soares das Neves

FALECEU

MIDÕES & MIDÕES, L.DA cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da Mãe de sua sócia D. Eugenia Midões, e que o seu funeral se realiza amanhã, sexta-feira, dia 29, pelas 11 horas, da Igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta) para o cemiterio do Alto de S. João.

AS MELHORES GRAVAÇÕES DE MÚSICA SINFÓNICA

DISCOS POLYDOR

REPRESENTANTES: ESTABELECIMENTOS SIDA, L.DA
RUA DE S. NICOLAU • 44 • 48 • TELEFS. 2 2584 • 2 3206 • LISBOA

ELEVADORES HIDRÁULICOS

SKYHI

PARA GARAGENS E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

De 3 e 7 Ton. — 1 Coluna
SÓLIDA CONSTRUÇÃO INGLESA
TRIPLO DISPOSITIVO DE SEGURANÇA

Macacos hidráulicos de todos os tipos

ENTREGA IMEDIATA

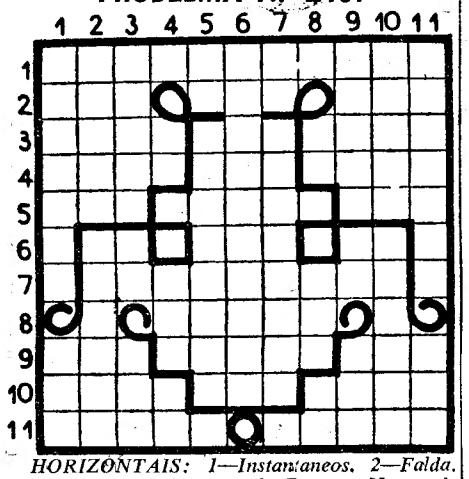
Distribuidores exclusivos em Portugal:

AUTO-TRIUNFO

56 — F. Rua de Santa Marta — LISBOA
Telef. 48336

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2467



HORIZONTAIS: 1—Instantaneos. 2—Falda. Oceano. Braço de mar. 3—Recusa. Nome de mulher. Mexi. 4—Rezou. Interpretar um escrito. Escavadas. 5—Cérceo. Rio que banha Bagdad. Gemidos. 6—Pretexto. De má índole. Rio da Itália. 7—Apagar. 8—Dólmenes. 9—Chega. Dinheiro. Guinda. 10—Paraiso. Hábito. Medianas. 11—Rasteiros. Pequena embarcação.

VERTICAIS: 1—Graças. Enxergar. 2—Fértil. Serra entre os rios Minho e Lima. 3—Amplos. Particula que exprime posição anterior. Espaço de tempo. 4—Conjunção. Tão (ant.). Laço. 5—Prefixo de negação. Suprimiu. 6—Navegadores. 7—Aspecto. Enrugado. 8—Pedra de moinho. Gasta. Imperfeita. 9—Permuta. Nome de letra grega. Unidade monetária do Japão. 10—Contaminai. Prece. 11—Partissem. Pega.

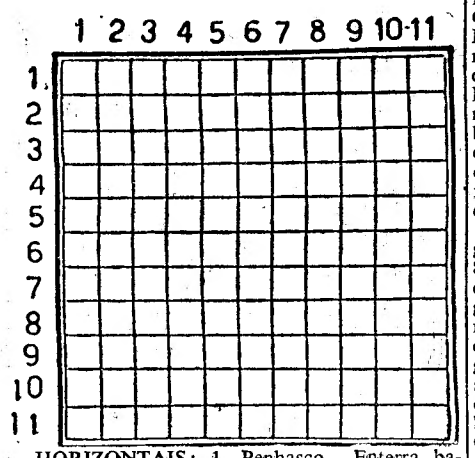
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2466

HORIZONTAIS: 1—Nivea. Apita. 2—Are. Rupia. 3—Ra. Santo. Mó. 4—Curia. Tal. 5—Exija. Sorri. 6—Ita. Rir. 7—Alara. Lapão. 8—Pôr. Caeté. 9—In. Monge. Ar. 10—Filou. Eia. 11—Acima. Almas.

VERTICAIS: 1—Narre. Apira. 2—Ira. Xilon. 3—Vê. Citar. Fi. 4—Sujar. Mim. 5—Arara. Acolá. 6—Uni. Ano. 7—Aptas. Légua. 8—Pio. Orate. Ia. Tripé. Em. 10—Marrã. Aia. 11—Aboli. Obras.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 385



HORIZONTAIS: 1—Penhasco. Enterra batendo. 2—Aves galináceas notaveis pela excelencia da carne e pela beleza da plumagem. 3—Dá mios. Grande quantidade. Naquele lugar. 4—Simbolo quimico do erbio. Pegas. Campeão. 5—Preposição e artigo (pl.). Oferecer. 6—Calendario. 7—Combates. Perder. 8—Lavras. Rio de Espanha. 9—Pronome pessoal. Dominio. Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 10—Atmosfera. Lentilha. Preposição e artigo. 11—Focos luminosos. Profeta que foi arrebatado ao ceu num carro de fogo.

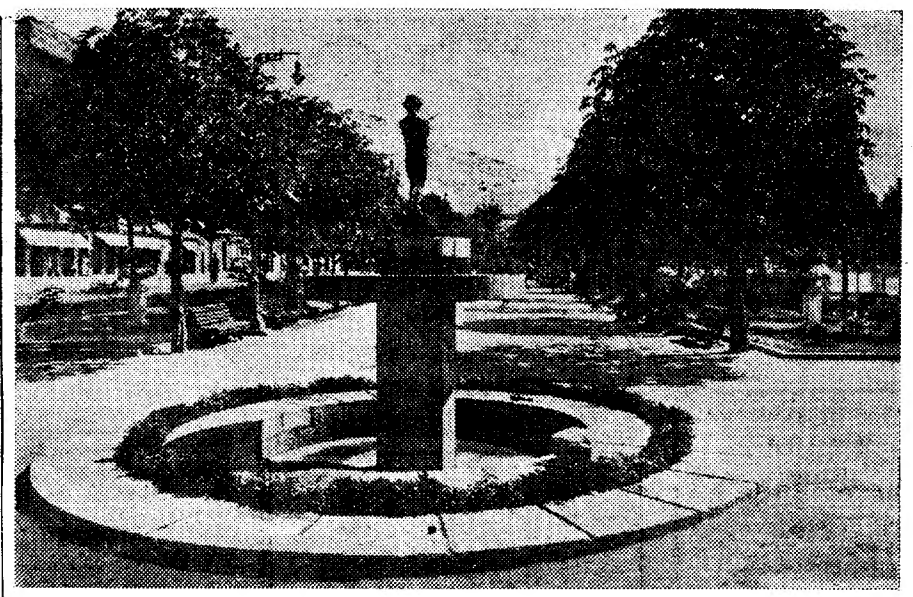
VERTICAIS: 1 — Fumoso. Limpar com agua. 2—Dirigir-se. Rosicler. 3—Azafama. Elevadas. 4—Gálio (quim.). Sinal grafico. Rio de Italia. 5—Elegantes. Perversas. 6—Nota de musica. Conceder. 7—Vermelhas do rosto. Composição poetica. 8—Popa. Letra de combio que se sacou. O mais. 9—Membro de ave. Nome de uma dança muiti em voga. 10—Além. Folguedo popular nas eiras. 11—Amacia. Aves semelhantes á pomba.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 384

HORIZONTAIS: 1—Ajudá. Anais. 2—Pará. Onde. 3—Azo. Are. Iam. 4—Senegal. 5—Os. Suma. Pá. 6—Um.Ais. Ou. 7—Elos. Uvas. 8—Ressuma. 9—As. Má. Ia. Cl: 10—Lis.. CIV. Cós. 11—Acamaradara.

VERTICAIS: 1—Apago. Exala. 2—Jaz. Sul. Sic. 3—Uros .Mór. Sã. 4—Dá. E's. Sem. 5—Anua. Saca. 6—Premios. Ir. 7—Egas. Uiva. 8—Mó. A's. Uma. 9—Anil. Ova. Cá. 10—Ida. Pua. Cor. 11—Sémea. Salsa.

VENTOINHAS
LUZ FLUORESCENTE
PRODUTOS
WESTINGHOUSE E ACME
Representantes em Portugal:
LUX INDUSTRIA, LIMITADA
Av. Almirante Reis, 9 a 9 C
Telef. 48715



Guimarães prepara

o grande programa das Festas Gualterianas

Guimarães prepara-se activamente para celebrar, de 6 a 9 de Agosto próximo as suas festas tradicionais, as famosas Festas Gualterianas, que costumam atrair milhares de pessoas. O programa começa a seguir-se no dia 6 de Agosto, sendo a cidade percorrida, ás 8 horas, por diversas filarmónicas. Ao «Hino da Cidade» seguem-se repiques dos sinos e salvas de morteiros anunciando o inicio das festas, que constam da Feira Franca de S. Gualter, de gado bovino e suino, com o patrocinio do Grémio da Lavoura, no Largo da Republica do Brasil e ao longo da Avenida D. João IV, vistosamente ornamentadas. No local da feira, tocarão alternadamente, as bandas dos B. V. de Vizela e Taipas e das Oficinas de S. José. Ás 12 horas, haverá novamente repiques e salvas de morteiros, reunindo-se ás 14 horas o juri no Mercado Municipal, para proceder á classificação e entrega dos prémios aos expositores. Durante a tarde haverá concertos no Largo da Feira e realiza-se o II «Rallye» Automovel a Guimarães, organizado pelo Clube dos «100 á Hora», de Lisboa, com recepção aos concorrentes na Avenida Conde de Margaride. O Grande Festival Minhoto terá inicio ás 22 horas, no Largo da Republica do Brasil, com belas iluminações, tendo como pano de fundo o deslumbrante cenário, do templo dos Santos Passos, contornado com milhares de lampadas. Depois de concertos pelas bandas dos B. V. de Guimarães e Vizela, realiza-se, á 1 hora, uma sessão de fogo de artificio.

No domingo, dia 7, a cidade estará toda engalanada com inéditas e lindas decorações e, ás 8 horas, haverá, no campo da Amorosa, provas complementares do II «Rallye» Automovel. Segue-se a Feira Franca de Gado Cavalar e Asinino, e, ás 11 horas, o grande cortejo do Linho, com carros alegóricos, grupos folclóricos da região, assim como muitas centenas de camponeses. A tarde, chegará a banda da Guarda Nacional Republicana, de Lisboa, que será recebida com sessão de boas-vindas no Grémio do Comércio de Guimarães. Ás 18 horas, na Praça de Touros, efectua-se a primeira corrida de touros, com os cavaleiros José Casimiro e José Rosa Rodrigues e os espadas António Velazquez e Manolo Navarro, os forcados amadores de Santarém e touros de Sommer Andrade. A noite, haverá novo festival nas diversas praças, ruas e largos da cidade, com iluminações de 100.000 lampadas e concertos em vários locais, fazendo-se ouvir a banda da Guarda Nacional Republicana, no Jardim Publico. O programa deste dia termina com fogo de artificio.

Na segunda-feira, dia 8, terceiro dia de festas, haverá bodo aos pobres, concertos e segunda corrida de touros com os cavaleiros Simão da Veiga Junior e João Branco Nuncio, os espadas Diamantino Viseu e Manuel dos Santos e os forcados amadores de Montemor-o-Novo, com touros de Lima Monteiro. Á noite, haverá outra vez festival nas ruas e praças da cidade e a Grande Marcha Gualteriana, totalmente electrificada, seguindo-se um cortejo de verdadeiro deslumbramento, com milhares de lumes, bonecos e animais movimentados, flores, etc. Ás 22 horas, haverá novo concerto pela banda da Guarda Republicana. Após a Marcha Gualteriana, á 1 hora da madrugada, haverá mais uma sessão de fogo de artificio.

Finalmente, na terça-feira, dia 9, ás 11 horas, haverá solenidades religiosas no templo dos Santos Passos, com acompanhamento de uma grande orquestra composta por professores do Porto; concertos pelos B. V. de Guimarães e B. V. Portuenses, bandas de Moreira da Maia e das Oficinas de S. José; ás 18 horas, procissão de S. Gualter, com representação da Ordem Franciscana em Portugal, e autoridades do distrito; á noite, haverá novas iluminações e ultimo festival no Jardim Publico, com concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana e fogo preso.

Almoço de homenagem

a Alfredo Gandara

A Camara Municipal de Marinha Grande tomou a iniciativa dum almoço em homenagem a Alfredo Gandara, nosso estimado colega de Imprensa e natural daquele concelho, o qual se realizará em S. Pedro de Muel, no dia 7 do próximo mês de Agosto. As inscrições aceitam-se em Marinha Grande, na Camara Municipal e na Nacional Fábrica de Vidros e, em Lisboa, na Rua dos Fanqueiros n.º 372.

CARTÃO DIPLOMATA
O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha.

O JOGO-CIENCIA

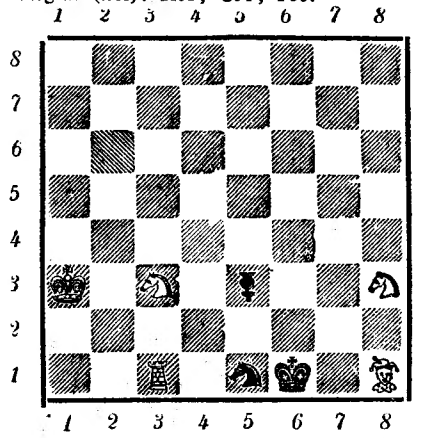
Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 115

W. PAULY

«Times», 1909

Negras (três): R61; C51; P53.



Brancas (cinco): R13; T31; B81; C33, C83.

MATE EM TRÊS LANCES (3++)

Xadrez na F. N. A. T.

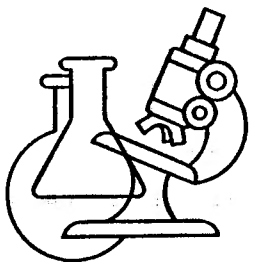
Continuam as aulas de xadrez na sede da F. N. A. T., ás terças-feiras, das 21 e 30 ás 23 e 30 horas.

Na ultima terça-feira foram distribuidos os jogadores pelas categorias 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e «iniciados», em função das classificações do 1.º torneio entre alunos da escola de xadrez. Só um aluno conseguiu alcançar a 1.ª categoria.

Os torneios da F. N. A. T. realizam-se em Partida Livre.

Problema n.º 113 (W. Wiese), publicado em 20-6-49. Brancas (sete): R12; D18; T15, T41; B57; C54, C76. Negras (cinco): R34; D78; B73; C17, C48. Mate em dois lances. Solução: 1. B35.

SOLUCIONISTAS—Capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro de Ligório Carvalho e Miranda (Lisboa); H. J. Madeley (Lisboa); D. Maria Leonor de Melo Aires de Abreu (Lisboa); A. Napierala Junior; Nuno Alvares Pereira Crato (Lisboa).

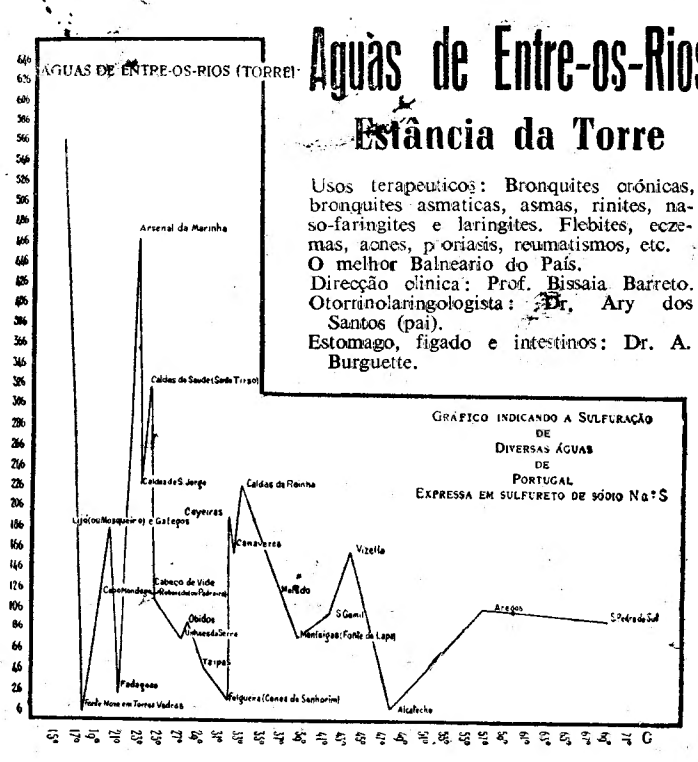


DENTOSAN
Produto da Ciencia Moderna!

Foi após longos estudos que os homens de ciência criaram os elementos de que se compõe hoje o Creme Dentífrico Dentosan. Estão reunidos nele o mais forte poder destrutivo de bacterias, com o mais agradável sabor. A espuma abundante e fresca que produz na boca limpa eficazmente os dentes da película amarela proveniente das comidas, tornando-os maravilhosamente brancos e brilhantes.

Use o Creme Dentífrico Dentosan de manhã e à noite para evitar a cárie e as infecções da boca.

ECHOPHONE Radio
CÓMODOS NO TAMANHO
MARAVILHOSOS EM APRESENTAÇÃO E CAPTAÇÃO
ESC. 1.990$00
ÚNICOS NA CLASSE BAIXA DE PREÇOS COM
DESDOBRAMENTO DE ONDAS
FACILITANDO A CAPTAÇÃO DAS ONDAS CURTAS



Aguàs de Entre-os-Rios

Estância da Torre

Usos terapeuticos: Bronquites crónicas, bronquites asmaticas, asmas, rinites, naso-faringites e laringites. Flebites, eczemas, acnes, psoriasis, reumatismos, etc.
O melhor Balneario do País.
Direcção clinica: Prof. Bissaia Barreto.
Otorrinolaringologista: Dr. Ary dos Santos (pai).
Estomago, figado e intestinos: Dr. A. Burguette.

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

E' o local para passar os seus melhores momentos

Musica todas as noites -Bar-Ceias à americana-Jogos autorizados

Restaurante São Cristovão

CALDAS DA RAINHA

Esmerado serviço de mesa.
Refeições ao ar livre.
Cerveja de pressão.
Parque de estacionamento, coberto.

A FAMOSA MARCA

Columbia

APRESENTA

MAIS NOVIDADES EM

DISCOS PORTUGUESES

RANCHO DOS BARQUEIROS DO DOURO

ML 118—«O arrais do barco»—canção popular
«Chula rabela do Douro»—canção popular
(Maria Teresa e Manuel Amaral, solistas)

JOSÉ ANTÓNIO

ML 119—«Rosa do Adro»—canção
«Folha desgarrada»—canção

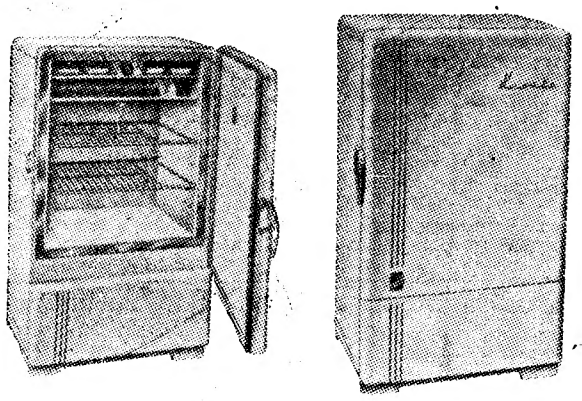
RANCHO DE COIMBRA

ML 122—«Vira da eBira Alta»
«Cantai, cantai»

CADA DISCO 35$00

Valentim de Carvalho, Ld.ª
Rua Nova do Almada, 97 — LISBOA
Vadeca, Ld.ª (Agentes)
Rua de Santo António, 176 — PORTO

FRIGORIFICOS



«BASILE 135 HERMÉTICO»—O MELHOR FRIGORIFICO DA ACTUALIDADE

QUASE ESGOTADOS

Equipado com compressor hermético americano de 1/8 de HP., sem correia de transmissão, isento de ruídos, capacidade de 135 litros—4,7 pés cubicos—técnica perfeita, linhas modernas, termostato regulador da intensidade de frio, «controle» automático, «étageres», móveis, grande camara de congelação. *fabricando 120 cubos de gelo em uma hora.* Equipado com termómetro. Reduzidissimo consumo de electricidade.

Estes frigorificos não estão embarcados ou a despacho na Alfandega. Encontram-se nos nossos armazens, para entrega imediata.

ESGOTADO O MODELO POPULAR
PRESTES A ESGOTAR-SE O MODELO ESPECIAL
A' VENDA, EM RIGOROSO EXCLUSIVO, NA
S. P. I. C
PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B
Telefs. 4 6626 e 5 1722

RÁDIO

SOBELL

A GRANDE MARCA INGLESA

Samamede, L.da

RUA NOVA DE S. MAMEDE, 74-B
LISBOA

HAVAS

EM PÓ E EM LIQUIDO

COM O TEMPO QUENTE...

...aparecem todos os insectos que infestam a humanidade SUISECT contendo D.D.T. em dose suficiente, é o produto ideal para os destruir.
À venda em todas as casas da especialidade.

Suisect
CONTENDO D.D.T

HASSE, LIMITADA

IMPORTADORES-ARMAZENISTAS

Artigos de borracha—Acessórios para Farmácia

Em virtude da excursão que realizamos com todo o nosso pessoal e colaboradores para comemoração do 25.º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DA NOSSA FIRMA (1 de Agosto de 1924), encerramos os nossos escritório e armazem ás 12 horas de sábado 30 do corrente, só reabrindo na terça-feira, 2 de Agosto.

3, Calçada do Garcia, 5 — LISBOA

D D T

AMERICANO

Garantia de absoluto exito contra escaravelho, pulgão, traça dos frutos, moscas, baratas, mosquitos e percevejos.

Hospitais, quarteis e bibliotecas.

Embalagem de origem.

Quintanilha, Ld.ª—Rua Garrett, 80, 1.º.

"LINEA"

PARA CANNES E GENOVA

O PAQUETE DE LUXO

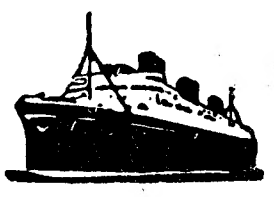
"ANNA-C"

EM **16 AGOSTO**

AR CONDICIONADO — BANHOS E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES — DUAS PISCINAS — ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY ANTUNES & C.ª, L.da
Praça Duque da Terceira, 4 — Telefone 22271—Lisboa



Agência Internacional de Viagens

DE

MÁRIO ANTUNES DE CARVALHO

Agente de Viagens

PASSAGENS E PASSAPORTES

Esta Agência, devidamente habilitada, trata da obtenção rápida de todos os documentos para Viajantes e Turistas, e vende passagens aéreas, marítimas e terrestres para todos os portos da EUROPA, ÁFRICAS, AMÉRICAS DO NORTE, SUL E CENTRAL.

Informações gratuitas tanto pelo correio como pessoalmente

R. da Madalena, 152-2.º esq.º — LISBOA Telef. 21455

COMARCA DE LISBOA

3.º Tribunal Cível

ANUNCIO

Por sentença de 4 do corrente mês, com transito em julgado, foi decretado o divorcio entre Rolanda Sepulveda Afonso Ramos da Silva e Carlos Antunes de Carvalho e Costa. Lisboa, 16 de Julho de 1949. O Chefe da 1.ª Secção, *Jordão Meneses de Azevedo;* O Juiz de Direito, (a) *Sousa Monteiro.*

Uma sugestão

DE LISBOA A SINTRA
em Caminho de Ferro
DE SINTRA
ligação imediata ao comboio para a
PRAIA DAS MAÇÃS
Visitará assim
SINTRA E A PRAIA DAS MAÇÃS

A C. P.

INFORMA

que transporta em GRANDE VELOCIDADE, pelo preço especial de $50 por cada tonelada e quilómetro, remessas de

MELÃO E MELANCIA

Peso mínimo a considerar: 3 toneladas.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE-FIXE»

MOTORES MARITIMOS

TURNER-DIESEL

DE 7-15 E 30 HP.

MOTORES INDUSTRIAIS
E MOTO-BOMBAS

ENTREGAS IMEDIATAS

C. SANTOS, LDA.

LISBOA PORTO

A acção da fiscalização

Comerciantes condenados

No Tribunal Colectivo de Generos Alimentícios foram condenadas as seguintes firmas: por ter massa para pão falsificada, Moreira de Azevedo, Ld.ª, do Porto, na multa de 7.000$00, 30 dias de prisão e 30 dias de encerramento; Francisco Simões Correlo, de Coimbra, em esc. 7.875$00 e 5 dias de encerramento; e Antero & Irmãos Ld.ª, da Apelação, Loures, em 4.250$00 e 5 dias de encerramento da padaria; por ter á venda pão sem o peso legal, Panificação de Braga, Ld.ª, de Braga, em 31.500$00 e 5 dias de encerramento de 3 padarias; e Fortunato, Santos & Ascensão, de Lisboa, em 5.500$00; por ter na padaria farinha falsificada, António Marques, da Moita, em 7.000$00, 30 dias de encerramento; por ter á venda toucinho e cacholeira imprópria para consumo; José da Costa, de Lisboa, em 3.925$00; por ter á venda pão imprópria para consumo, «Gautier, Limitada», de Lisboa, em 3.000$00; por ter á venda salpicão impróprio para consumo, Manuel Rodrigues Almeida Brandão, Porto, em 5.375$00; por ter á venda leite falsificado, António Dinis da Costa, de Cova da Piedade, em 7.000$00; por ter armazenada manteiga falsificada, as firmas Lacticinios de Lamego, Ld.ª de Lamego, Manuel da Costa Portugal Marcelino, do Porto, e António Antunes & C.ª, Ld., de Coimbra, cada uma em 7.000$00; por ter á venda pimentão moido, impróprio para consumo, Elvira Garrido Pinheiro Ventim, de Lisboa, também em 7.000$00.

REUNIU-SE HOJE

o 1.º curso que frequentou a Faculdade de Direito de Lisboa

Os componentes do curso juridico de 1914-19 reuniram-se hoje para comemorar o 30.º aniversário da sua formatura.

A primeira cerimónia constou de missa rezada na igreja da Pena, por alma de professores e condiscipulos, celebrada pelo sr. bispo de Limira e que foi assistida por alguns dos componentes do curso, de que faz parte o prof. Armindo Monteiro, ausente de Lisboa. Os presentes, em numero de 22, entre eles os srs. drs. Francisco Vieira Machado, antigo ministro das Colonias, Leite Duarte, director do Banco de Angola, Arnaldo Brasão e Luis Esteves Fernandes, dirigiram-se depois para a Faculdade de Lisboa, a fim de apresentar cumprimentos ao director e professores.

Recebidos pelo reitor, prof. dr. José Gabriel Pinto Coelho, e sr. dr. Rita Palma, em nome do curso, apresentou cumprimentos, tendo o reitor agradecido a visita e, dizendo da sua satisfação em os vêr no seu gabinete de trabalho, fez votos pelas felicidades de todos. Depois da visita, os componentes do curso seguiram para o Campo Grande, onde se reuniram num almoço de confraternização.

ESTABELECIMENTO TERMAL do ESTORIL

(ÉPOCA DE VERÃO)

Agua mineromedicinal cloretada sódica e rádio-activa

Em uso interno (Buvette) nas doenças de estomago, gastrites e intestinos (enterocolites atonas).

Em uso externo, nos reumatismos, ciáticas, escrofuloses, doenças de pele e das senhoras, etc.

BANHOS CARBO GASOSOS
TODAS AS VARIEDADES DE DUCHES

FISIOTERAPIA: Ondas curtas, raios infra-vermelhos e ultra-violetas, correntes eléctricas, luz, calor, ar quente, etc.

Maçagem e mecanoterapia—Ginástica médica e educativa—Laboratório de análises clinicas.

PISCINA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DO DIA 28—Continua o mau tempo no Noroeste da Europa, devido aos sistemas frontais que, sobre esta região, se deslocam para Nordeste. O anticiclone dos Açores domina o tempo na Europa Ocidental e numa vasta área do Atlantico, abrangendo a Madeira. Mantem-se a depressão térmica sobre a Peninsula Iberica, sem actividade assinalável.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE 28 ÁS 24 (T. M. G.) DE 29—Em todo o País, continuação do tempo quente, ceu geralmente limpo e visibilidade reduzida pela bruma, nevoeiros junto á costa ocidental, calma a vento fraco variavel de Norte e bonançoso na faixa costeira ocidental, pela tarde.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, musica ligeira; 19 e 30, o compositor da semana, Massenet; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, musica de salão; 20 e 30, canções; 20 e 45, valsas; 21, noticiário; 21 e 15, folclore musical; 21 e 30, Rádio Mocidade; 21 e 45, concerto pela Orquestra Sinfónica Nacional; no intervalo, canções; 23 e 50, resumo noticioso; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, discos; 19 e 30, musica variada; 20, opereta; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 21 e 30, musica ligeira; 22, Teatro; 22 e 30, concerto; 23 e 5, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

—O R. C. P. transmitirá hoje, ás 22 horas, a peça radiofonica «A caminho de Marrocos», de Fernando Sylvon.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Rádio Graça; das 20 ás 22, Peninsular; das 22 ás 0, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Camide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 21342); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Esquimó fresquinho!».

CINEMAS

S. LUIS—«Revoltada».
TIVOLI—«A mulher de branco».
EDEN—«A rapariga dos meus sonhos».
POLITEAMA—«A luz que nos guia».
CAPITOLIO—«Ressurreição».
COLISEU—«Carmen».
ODEON e PALACIO—«Temeridade».
OLIMPIA—«Ter ou não ter».
TERRASSE e LYS—«Homicidio».
REX—«A cidade doirada».
BELEM JARDIM—«Pesadelo».
R. AMADORA—«O Barbeiro de Sevilha».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	683$	682$	685$
Consolidado 3 % T. 10	727$	727$	728$
Consolidado 3 1/2 T. 10	—	852$	864$
Centenários 4 %	1.939$	1.939$	1.940$
Externas 1.ª série	—	1.190$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.175$	1.170$	1.180$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.300$	—
Caut. 3.ª série s/juro...	180$	175$	180$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.000$	—
Lisboa e Açores por ...	700$	—	710$
Ultramarino cp. T. p....	—	425$	435$
Portugal port. T. p. ...	—	1.260$	—
Mundial...	—	1.000$	—
Aguas Lisboa port. ...	—	110$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	110$	—
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	109$	—
Cimentos Tejo...	—	205$	—
Cimentos Leiria T. p....	225$	222$	225$
Crédito Predial port. ...	11$	10$	11$
Gás Electricidade cupão	144$	144$	144$
Alto Alentejo cupão ...	147$	—	147$
Industrial Aliança... ...	—	255$	265$
Portugal e Colónias ...	240$	239$	240$
Nac. Navegação T. p.	632$	630$	638$
Colonial de Navegação	—	—	560$
Port. de Pesca T. p. ...	875$	870$	880$
Port. Tabacos cupão ...	323$	323$	323$
Tabacos Portugal cupão	427$	427$	429$
União Eléctrica Port. ...	155$	155$	158$
Cassequel	810$	800$	—
Agricola das Neves ...	—	640$	665$
Agricultura Colonial ...	—	358$	365$
Açucar de Angola... ...	—	2.155$	2.180$
Buzi	121$	120$	121$
Cabinda...	—	—	110$
Ilha do Principe	—	650$	675$
Zambézia T. de 25 ...	89$	88$	89$
Moçambique	46$	46$	46$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	505$	—
Norte de Portugal 5 %	—	102$	—

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

A ilha da Madeira

a caminho da prosperidade

FUNCHAL, 28.—A ilha da Madeira, passada uma fase de quase isolamento, vai voltar a conhecer os dias de grande movimento e fartura que já viveu, antes da ultima guerra. Os principais hoteis registam já grande numero de pedidos para o Outono e o Inverno, anunciando-se a abertura de outros, que, por motivo de falta de turistas, tinham encerrado as suas portas. Do ponto de vista económico, este facto traz os madeirenses muito satisfeitos, mas é suplantado em importancia por outro que assegurará uma época de grande prosperidade, isto é, a realização de importantes obras hidro-eléctricas, já em curso.—(Lusitania).

GAFANHOTOS GIGANTES

ameaçam invadir os E. U.

S. FRANCISCO, 28.—Especialistas do Departamento da Agricultura informam que os Estados Unidos estão ameaçados por uma invasão de gafanhotos gigantes cujo tamanho comparam ao duma bola de tenis. Os primeiros especimes destes animais teriam vindo para o país em material de guerra usado nas ilhas do Pacifico. Um numero importante destes gafanhotos parece ter sido assinalado no Oeste.—(France Presse).

Melhoramentos citadinos

O presidente da Camara Municipal de Lisboa recebeu hoje, pelas 17 horas, uma comissão de moradores das ruas Francisco Pereira de Sousa, Candido de Figueiredo e António Feijó, que vão agradecer os melhoramentos introduzidos naquelas artérias e convidar o sr. tenente-coronel Salvação Barreto a assistir á sua inauguração.

NOVO ESTABELECIMENTO

Foi hoje inaugurada a sapataria «Fabius», um simples mas elegante estabelecimento na Avenida Almirante Reis, 2-C. Para festejar o acontecimento os seus proprietários ofereceram, num dos restaurantes da Baixa, um almoço aos seus colaboradores e amigos.

PALÁCIO HOTEL
PÓVOA DE VARZIM
GRANDES MODIFICAÇÕES E NOVA GERÊNCIA
ABERTO TODO O ANO

DE LUTO

D. Amélia da Piedade Soares das Neves

Faleceu a sr.ª D. Amélia da Piedade Soares das Neves, de 89 anos, mãe das sr.as D. Eugénia Midões, D. Maria Amélia das Neves Costa e D. Luisa Durão Costa, e sogra dos srs. Augusto Costa, conhecido e estimado artista teatral, e Guilherme Julio da Costa. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja do S. Coração de Jesus (a Santa Marta) para jazigo no cemitério do Alto de S. João. A familia enlutada, especialmente a Costinha, as nossas condolências.

SUFRAGIOS

Alice Miranda

Passando amanhã o 2.º aniversário do falecimento da actriz Alice Miranda, celebra-se missa de sufragio, pelas 11 horas, na igreja de S. Domingos, mandada dizer por seu marido, o actor Joaquim Miranda.

O curso para médicos

sobre a técnica de transfusões

Prosseguiu hoje, no Serviço de Transfusão de Sangue do Hospital de S. José, o curso sobre grupos sanguineos em relação com a Clinica.

A primeira lição, ás 9 e 30, foi feita pelo sr. dr. Almerindo Lessa, que se ocupou de: «As reacções de Landsteiner, seus factores, seus métodos e suas faltas: critica geral». A's 10 e 30, o sr. dr. Abel Cancela de Abreu falou do «Agrupamento dos dadores e das doenças. Organização duma clinica de transfusões».

A terceira lição do dia foi feita pelo dr. Van Loghem que se ocupou de: «As serologias do factor Rh», tendo exposto os métodos serológicos que servem para reconhecer os casos da doença hemolitica do recem-nascido, afirmando que os soros-testes Rh se obtêm de pessoas imunizadas por transfusões de sangue ou por gravidez, ou ainda por imunização de dadores voluntários.

A' tarde, ás 15 horas, houve trabalhos práticos, e, amanhã, o programa é o seguinte: ás 9 e 30, lição pelo dr. Herculano Coutinho sobre: «Reacções por incompatibilidade grupal: I) Clinica»; ás 10 e 30, o dr. João de Oliveira Campos falará sobre «Reacções por incompatibilidade grupal: II) Anatomia patológica»; ás 11 e 30, o dr. Van Loghem ocupar-se-á de «O serviço pré-natal e a clinica da eritroblastose fetal», havendo, á tarde, trabalhos práticos.

Morreu um ciclista

que chocou com uma camioneta

OLHÃO, 28.—(Pelo telefone).—Quando uma camioneta de carga da firma Vasconcelos & Nobre, desta praça, conduzida pelo motorista Liberal Martins de Carvalho, seguia pela Rua da Majuca, surgiu-lhe inesperadamente, em sentido contrário, a grande velocidade, o ciclista Joaquim Martins Ruivo, trabalhador, de 24 anos, que chocou com aquele veículo.

O pobre homem foi conduzido ao hospital, onde faleceu pouco depois.

O motorista da camioneta foi detido, mas depois saiu em liberdade, por se provar claramente que não teve qualquer responsabilidade no desastre.

MORTO A TIRO

após breve discussão

S. JOÃO DA PESQUEIRA, 27.—No Vilarouco, freguesia deste concelho, foi assassinado, com um tiro de pistola, á queima-roupa, após uma curta discussão, Fernando Augusto de Lemos, de 23 anos, casado, filho de Arnaldo de Lemos e de Ana da Luz Fonseca. O assassino, que fugiu sem que até agora as autoridades conseguissem prendê-lo, foi António Paulo, solteiro, jornaleiro, filho de Ana Pereira e de Paulo dos Santos.

ENCONTRADO MORTO

MORTAGUA, 27.—Foi encontrado morto, em sua casa, na povoação da Povoa, Serafim dos Santos, o «Carambio», de 60 anos de idade, casado. Não há suspeitas de crime. O morto deixa viuva e filhos de maioridade, que vivem na miséria, como ele viveu.

CASA MOBILADA

Aluga-se, optima situação, excelente vista, muito bem mobilada, telefone. Trata Dr. Lino Franco. Rua São Julião, 110, 1.º—Telefone, 2 4931.

A política da energia atómica

voltou a ser estudada

numa reunião de parlamentares

e altos funcionarios americanos

WASHINGTON, 28.—Depois de terminada a terceira conferência «atómica» secreta que reuniu os chefes parlamentares, membros do Governo e altos funcionários da Comissão de Energia Atómica, o presidente da comissão parlamentar mista encarregada do problema, Brian Mac Mahon, forneceu á Imprensa o seguinte comunicado: «A comissão mista da energia atómica reuniu-se hoje, com a presença do secretário de Estado Dean Acheson, do secretário da Defesa Louis Johnson e da Comissão Civil da Energia Atómica, e debateu novamente as incidências da politica externa na energia atómica. Dean Acheson explicou que ele próprio, Johnson e a comissão civil estudaram cuidadosamente os assuntos que esta questão contém, e consultaram o presidente Truman. Este, segundo disse Dean Acheson, é de parecer que qualquer disposição sobre assuntos como este—que dizem respeito, de maneira vital, á segurança da nação—deve ter apoio simultaneo dos poderes executivo e legislativo. O secretário de Estado, actuando de conformidade com as instruções do presidente Truman, esboçou um plano para que as coisas se mantenham no estado em que presentemente se encontram, e para simultaneamente se entabularem permutas de informações com representantes britanicos e canadianos. E Acheson notou: «Desta maneira, ganhar-se-ia tempo, o que permitiria aos membros do Executivo e do Legislativo consultarem-se mais pormenorizadamente. Além disso, as conversações entre os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Canadá permitiriam a cada um dos representantes destes países familiarizarem-se com o ponto de vista dos outros, podendo assim todos os interessados continuar a sua tarefa com uma visão de conjunto mais lata. Como já se explicou á comissão parlamentar, não se faria qualquer acordo e não se introduziria modificação nenhuma nas disposições actuais antes da mesma comissão ter discutido os resultados dessas conversações. Nessa altura, poder-se-á determinar quais são as medidas parlamentares que se impõem».—(France Presse).

Novos planos de defesa do mundo ocidental

WASHINGTON, 28—O Governo americano prepara-se agora para, mais ainda que até ao presente, se esforçar no sentido de conseguir a promulgação integral do programa de auxilio militar aos países signatários do Plano Marshall. Estudando os dados da situação, alguns peritos militares americanos entendem que a viagem, marcada para breve, dos chefes dos exércitos de terra, mar e ar ao continente europeu, poderia ser sinal de que se estaria a iniciar nova fase nas concepções estratégicas do mundo ocidental.

Dizem os referidos peritos que entre os chefes militares americanos começaria de novo a notar-se a necessidade de coordenar planos de defesa, não só para a Europa Ocidental, mas também para toda a parte do globo terrestre que se estende do Alaska á Sicilia, passando pel. Noruega e por Portugal.

A viagem dos chefes militares americanos poderia ser indício de que os dirigentes de Washington se encontram agora convencidos da necessidade de sobrepor, aos planos estratégicos das nações signatárias do Pacto de Bruxelas, outro plano, muito mais vasto, que. aditaria á Europa Ocidental a parte setentrional do hemisfério Atlantico Norte do oceano Arctico. Assim, o aspcto «estratégico» da participação dos Estados Unidos no Pacto do Atlantico tomaria pleno significado, e este alastramento para escala quase mundial dos planos ocidentais de defesa poderia tapar as lacunas agora verificadas nos planos particulares das nações europeias.

Os chefes militares americanos não-de procurar justificar a necessidade dum programa de auxílio militar integral, baseando-se no referido plano de coordenação de defesa. Esse programa era então uma espécie de plano provisório que haveria de servir grama era então uma espécie de plano definitivo comum, a estudar com bases preliminares concretas.—(F. P.).

Um comunicado sobre a viagem dos chefes militares americanos

WASHINGTON, 28.—Com respeito á partida para a Europa de três personalidades de alta patente militar, o Departamento da Defesa publica um comunicado que diz o seguinte:

«Os chefes do estado-maior americano, na sua viagem á Europa, não projectam qualquer discussão do programa de assistência militar com os chefes militares das potências signatárias do Pacto do Atlantico. Entendem que não existe razão alguma para se empreenderem essas discussões antes que o Congresso tenha votado as recomendações do presidente».—(F. P.).

Os fundos britânicos

desceram num só dia 150 milhões de libras

LONDRES, 28.—A baixa rápida dos valores do Governo britanico verificada ontem, na Bolsa, representou uma perda de uns 150 milhões de libras. A perda total, até agora verificada nesta semana, é avaliada em 300 milhões de libras.

O fundo de 3 % desceu ontem mais de 50 xelins, o que representa uma perda quase sem precedentes num só dia. As vendas de valores afectaram quase todas as emissões internas e os valores nacionais, incluindo os valores industriais e de navegação. A quebra dos valores industriais foi ontem a mais rápida desde há um mês a esta parte.—(Reuter).

A nova Internacional

das organizações operárias

LONDRES, 28.—Reunem-se hoje nesta cidade os representantes das organizações operárias não comunistas de todo o Mundo na sua terceira sessão para elaborar a nova Internacional que deve fazer frente á Federação Mundial das Organizações Operárias, dominada pelos comunistas. Paul Finet, secretário da C. G. T. belga, preside á reunião, que deve terminar amanhã.—(Reuter).

Vai intensificar-se

em todo o Mundo a luta contra a tuberculose

COPENHAGUE, 28—Especialistas da tuberculose de oito países reunem-se esta semana em Copenhague para discutir um plano a longo prazo de combate á terrivel doença que vitima 4 milhões de pessoas por ano. Os médicos tomaram conhecimento do programa de vacinação em massa organizado pelas Nações Unidas com a sua campanha internacional contra a tuberculose. Já se procedeu a esta vacinação nos seguintes países: Austria, Checoslováquia, Finlandia, Grécia, Polónia, Jugoslávia, India e Ceilão.

O dr. Johannes Holm, especialista dinamarquês e director da campanha contra a tuberculose, foi eleito presidente da conferência. O dr. Holm declarou aos jornalistas: «A miséria, a má alimentação, a falta de higiene e de facilidades médicas têm sempre auxiliado a tuberculose a propagar-se. A média das mortes em consequência desta doença é de uma em cada sétimo de segundo».

O fundo de emergência de auxilio ás crianças concedeu cerca de 5 milhões de dólares para a campanha de vacinação contra a tuberculose e os países escandinavos contribuiram com mais 2 milhões de dólares para o mesmo fim. A campanha contra a tuberculose em Marrocos está a ser conduzida por médicos e enfermeiros franceses e vai estender-se á Argelia e á Tunisia antes do fim do corrente ano. As autoridades da América procedem a investigações para verificar a extensão do mal nesses países. — (Reuter).

O estado de Pétain

não sofreu alteração

PARIS, 28.—O dr. Isorni, advogado de Pétain, declarou hoje ao correspondente da Reuter que o estado do seu cliente não sofreu alteração.

O «Paris-Presse» diz hoje que o Governo francês decidira recentemente que Pétain poderia ser eventualmente enterrado no pátio da fortaleza. Os republicanos populares opõem-se a isso, receando que a sepultura venha a transformar-se num local de peregrinação. O «Paris-Presse» citou noticias não confirmadas dizendo que Pétain se oferecera para abrir a sua própria sepultura quando teve noticia da decisão do Governo francês. Em tempos manifestara o desejo de ser sepultado nas proximidades de Verdun. Declarou tambem que deseja ser enterrado com o seu uniforme de marechal, que conserva cuidadosamente na sua cela desde que o vestiu pela ultima vez durante o julgamento.—(R.).

A resposta da Itália

á nota russa que a acusava de violar o tratado de paz

ROMA, 28.—A Itália respondeu á recente nota russa que a acusava de violar o tratado de paz com a sua adesão ao Pacto do Atlantico.

Segundo círculos habitualmente bem informados, a resposta italiana diz que a própria Russia viciou o tratado, opondo-se á entrada da Itália nas Nações Unidas. Esses mesmos círculos dizem ainda que a resposta também nega que a adesão da Itália ao Pacto do Atlantico viole o tratado.—(R.).

Travou-se

uma batalha

no Senado de Roma

em que se envolveram

200 senadores

ROMA, 28.—Travou-se violenta discussão no Senado italiano a propósito da recente greve dos trabalhadores rurais. A certa altura, os 200 senadores envolveram-se em desordem, que se prolongou por vinte minutos. Os actos de violência principiaram quase no fim da sessão, que se prolongou durante todo o dia. Os senadores comunistas e da esquerda socialista acusaram o ministro do Interior, Mário Scelba, (do Partido Cristão Democrático) de «ter empregado a força e a ameaça contra os grevistas».

O ministro declarou que tinha sido necessário opôr resistência aos «grupos terroristas» que procuravam intimidar os trabalhadores que não aderiram á greve. Depois dos comunistas terem gritado, o senador cristão democrático Albino Donadi replicou: «Mudem o disco, não digam sempre as mesmas coisas». Nesta altura os senadores de ambas as partes levantaram-se e precipitaram-se uns contra os outros. Foram derrubadas cadeiras, lançados tinteiros e pastas de documentos, enquanto no meio da sala os senadores lutavam cegamente e com gritos furiosos.

Os porteiros e continuos tentaram, repetidas vezes, intervir, mas os senadores em luta empurravam-nos para continuar a trocar socos e bofetadas. A luta abrandou depois de vinte minutos e o vice-presidente, Giuseppe Alberti, suspendeu a sessão. O posto de socorros do Senado prestou auxilio de emergência, tratando os senadores das ligeiras feridas que apresentavam. —(Reuter).

Os navios americanos

emprestados á Russia

WASHINGTON, 28.—O Departamento de Estado revelou que a Russia ia enviar dois técnicos navais aos Estados Unidos para discutir o regresso a este país de 31 navios cedidos pelo empréstimo e aluguer.

O Governo russo, numa nota recebida pelo Departamento de Estado em 22 de Julho, diz que os técnicos partiriam imediatamente para Washington. Os navios emprestados á Russia durante a guerra e ainda não regressados são 3 quebra-gelos e 28 cargueiros.

A nota russa acrescenta que os técnicos são o contra-almirante N. Piterski e o capitão de-mar e guerra de 2.ª classe, M. Vanyukin.—(Reuter).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

OS PREJUIZOS CAUSADOS

pelo tufão de Okinava

TOQUIO, 28—38 mortos, 236 feridos, 16.095 casas de habitação de indigenas completamente destruidas, 14.839 parcialmente demolidas, mais de 3.000 toneladas de víveres inutilizadas, 624 cabeças de gado perdidas, 555 edificios publicos completamente arrasados—é, segundo um comunicado oficial de hoje, o balanço dos prejuizos causados pelo tufão denominado «Gloria», que varreu em 23 do corrente a ilha de Okinava.—(F. P.).

OS NOSSOS
SALDOS
são autênticos.
LINDISSIMAS
SEDAS
para vestidos
SEM DEFEITOS
a 35$00, 45$00 e 55$00
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)

Não travem relações inúteis
A GRANDE OURIVESARIA DA MODA oferece as maiores vantagens aos seus clientes. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).